

Guia preparatório para o exame 70-667 Microsoft SharePoint 2010, Configuring Versão 1.0

Marcelo Sincic

TechEd 2010



Sessão CER-206

Dia 15/09/2010 as 13:45

Sumário

Prefácio4

 Objetivo4

 Sobre o Autor.....4

 Links do Autor.....4

Informações do Site de Certificação (original em inglês)5

 Sobre o Exame5

 Perfil do Candidato5

 Certificação Alcançada.....5

 Tópicos cobertos pelo exame5

 Installing and Configuring a SharePoint Environment (25 percent).....5

 Managing a SharePoint Environment (26 percent)5

 Deploying and Managing Applications (24 percent)6

 Maintaining a SharePoint Environment (25 percent).....6

Tópico 1 – Instalação e Configuração do Ambiente7

 Upgrade – Requisitos.....7

 Upgrade - Automatizado7

 Upgrade - Processo Pré-Upgrade9

 Upgrade – Ambientes Single ou Farm Server11

 Upgrade – Attach Database.....11

 Instalação – Ambiente Stand Alone ou Farm11

 Instalação – Automatizando12

 Configuração – Comunicação entre servidores.....12

 Configuração – Server Roles13

 Configuração – Alta disponibilidade14

 Configuração – IPFS14

 Configuração – AAM15

 Configuração – SendTo16

 Configuração – BCS.....16

 Configurações – Excel Services18

 Configurações – Access Services18

 Configurações – Visio Services.....18

 Configurações – PerformancePoint Services.....19

 Configurações – User Profile Services19

 Configurações – MMS.....21

 Search e Indices - Configurando22

 Search – Customizando resultados.....25

 Search – iFilter27

2 – Gerenciando o Ambiente.....28

 Logs28

 Log - Web Analytics e Health28

Health - Relatórios	30
Health – Regras	31
Jobs	31
Quotas	31
Integração com SQL Server Reporting.....	32
Segurança – Gerenciamento de contas	33
Segurança – Gerenciamento	34
Segurança – Provedores de autenticação	36
Segurança - Information Rights Management	37
3 - Gerenciando Aplicações	38
Gerenciando Databases.....	38
Gerenciando Web Applications – Criando uma WA.....	38
Gerenciando Web Applications – Configuração.....	41
Site Collection – Criando e configurando	44
Site Collection – Configurações específicas (Site Settings).....	45
Site Collection – Multi-Tenacy	49
Site Collection – Variations.....	49
Soluções.....	52
4 – Mantendo o Ambiente.....	53
Backup Full.....	53
Backup Granular	53
Backup Granular - Exportação	54
Backup Granular – Database não atachado	54
Soluções de Alta Disponibilidade.....	54
Monitorando e analisando o ambiente.....	55
Remote Binary Large Objects Service (RBS)	55

Prefácio

Objetivo

Este manual foi criado com o objetivo de ajudar os interessados em fazer o exame 70-667 da Microsoft, em função das palestras da track Certificação do TechEd 2010.

Uma certificação hoje é importante para profissionais que querem se destacar dos demais em um processo de seleção e também para os novos demonstrando sua habilidade por meio de um teste executado pelo fabricante da tecnologia. A certificação não lhe garante um emprego, mas lhe dará a um entrevistador uma diferenciação.

Este manual não irá responder perguntas nem fornecer a base do treinamento oficial 10174 que a Microsoft vende por meio de seus parceiros de Learning Services. Mas a intenção é servir de um breve guia para quando você estiver estudando para o exame, para saber por onde começar.

Muitas das questões do exame de certificação são baseadas em cenários e não apenas em perguntas técnicas. Ao ler este manual tente imaginar o motivo de existir a feature e compare com as outras do mesmo tipo. Tente levar em conta cenários de empresas que utilizariam isso e como você faria.

Leia os links, muitos tópicos são complexos e não seria possível descrever sem escrever um livro.

Por fim, utilize o SharePoint 2010 mesmo que em versão de avaliação para estudar, não confie apenas nas informações aqui e, principalmente, **não recorra a BrainDumps**, pois eles podem até te ajudar mas criarão em você uma falsa confiança que lhe será cobrada no futuro e denigrará a imagem dos que passaram no exame honestamente, com muito esforço, como você está tentando agora.

Sobre o Autor

Marcelo Sincic é certificado Microsoft MCITP, MCPD, MCTS, MCSA, MCDBA, MCAD e MCT pela IBM como CLP Domino 6.5/7.0 e pela Sun como Java Trainer. É certificado em System Center OM/CM, Windows 7, Windows 2008, SQL Server 2000/2005/2008, Sharepoint 2007/2010, Forefront, ASP.NET 3.5, Windows Forms 4.0, Windows Mobile e Hyper-V, recebendo o título Charter Member em diversas certificações. Recebeu prêmio como um dos 5 melhores instrutores da América Latina em 2009.

Atualmente é consultor e instrutor na plataforma Microsoft, mas é desenvolvedor desde 1988 com Clipper S'87 e Dbase III com Novell 2.0. Perfil completo em <http://www.marcelosincic.com.br/blog/page/Sobre-o-Autor.aspx>

Links do Autor

Blog: <http://www.marcelosincic.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/marcelosincic>

LinkedIn: <http://www.linkedin.com/pub/marcelo-sincic/1/271/39b>

Facebook: <http://www.facebook.com/msincic>

Informações do Site de Certificação (original em inglês)

Sobre o Exame

This exam is intended to validate the configuration skills needed to administer a SharePoint 2010 installation.

Perfil do Candidato

Candidates for this exam typically have more than one year of experience configuring SharePoint and related technologies, including Internet Information Services (IIS), Windows Server 2008, and Active Directory, and networking infrastructure services.

The minimally qualified candidate typically:

- Is an IT administrator involved in SharePoint installation, configuration, and maintenance.
- Has experience with deployment and management of SharePoint architectures and solutions.
- Is proficient with IIS 7.0, DNS, Active Directory, and Microsoft SQL Server 2005 or higher as these technologies relate to SharePoint.
- Is proficient with the infrastructure and security of Windows Server 2008.
- Has experience with business operations for IT, including data backup, restoration, and high availability.
- Has experience with Windows PowerShell 2.0 and command-line administration.

Certificação Alcançada

When you pass Exam 70-667: TS: Microsoft SharePoint 2010, Configurando, you complete the requirements for the following certification(s):

MCTS: SharePoint 2010, Configuration

Exam 70-667: TS: Microsoft SharePoint 2010, Configurando: counts as credit toward the following certification(s):

MCITP: SharePoint Administrator 2010

Tópicos cobertos pelo exame

Installing and Configuring a SharePoint Environment (25 percent)

- Deploy new installations and upgrades.
 - This objective may include but is not limited to: running Visual Upgrade, performing an in-place upgrade, performing a database attach upgrade, analyzing a PreUpgradeCheck report, installing language packs, and scripting installations; analyzing ULS logs, installation error logs, and event logs to identify installation problems; and repairing installation errors
- Configure SharePoint farms.
 - This objective may include but is not limited to: configuring inter-server communications, server roles, high availability, InfoPath Forms Services (IPFS), Alternate Access Mappings (AAM), external sites, host headers, and applying and managing patches
- Configure service applications.
 - This objective may include but is not limited to: configuring service applications such as Business Connectivity Services (BCS), Access Services, Visio Services, Microsoft Office PerformancePoint Server 2007, user profiles, Microsoft Office Excel services, Managed Metadata Services (MMS), and IPFS
- Configure indexing and search.
 - This objective may include but is not limited to: configuring FAST Search for SharePoint, crawl schedules, iFilters, crawl rules, content sources, scopes, managed properties, content types, search components, index partitioning, and federated search locations

Managing a SharePoint Environment (26 percent)

- Manage operational settings.
 - This objective may include but is not limited to: configuring logging, quotas, monitoring levels, health reports, security, and SQL Server Reporting Services (SSRS) integration
- Manage accounts and user roles.
 - This objective may include but is not limited to: managing user accounts, group accounts, managed accounts, computer accounts, and service accounts; and delegating site collection administration
- Manage authentication providers.

◦This objective may include but is not limited to: managing NTLM, Kerberos, claims-based, and forms-based authentication; and configuring Secure Store Service (SSS) and Active Directory Federation Services (AD FS)

Deploying and Managing Applications (24 percent)

- Manage Web Applications.

◦This objective may include but is not limited to: managing databases, Web Application settings, security, and policies

- Manage site collections.

◦This objective may include but is not limited to: managing site collection policies, features, caching, and auditing; configuring site collection security; configuring multi-tenancy; and configuring site collection quotas and locks

- Deploy and manage SharePoint solutions.

◦This objective may include but is not limited to: deploying and managing SharePoint solution packages, managing sandbox solutions, and managing user solutions

Maintaining a SharePoint Environment (25 percent)

- Back up and restore a SharePoint environment.

◦This objective may include but is not limited to: configuring backup settings; backing up and restoring content, search, and service application databases; detaching and attaching databases; and exporting lists and sites

- Monitor and analyze a SharePoint environment.

◦This objective may include but is not limited to: generating health, administrative, and Web analytics reports; interpreting usage and trace logs; identifying and resolving health and performance issues

- Optimize the performance of a SharePoint environment.

◦This objective may include but is not limited to: configuring resource throttling (large list management, object model override); configuring remote Binary Large Objects (BLOB) storage and BLOB and object caching; and optimizing services

Tópico 1 – Instalação e Configuração do Ambiente

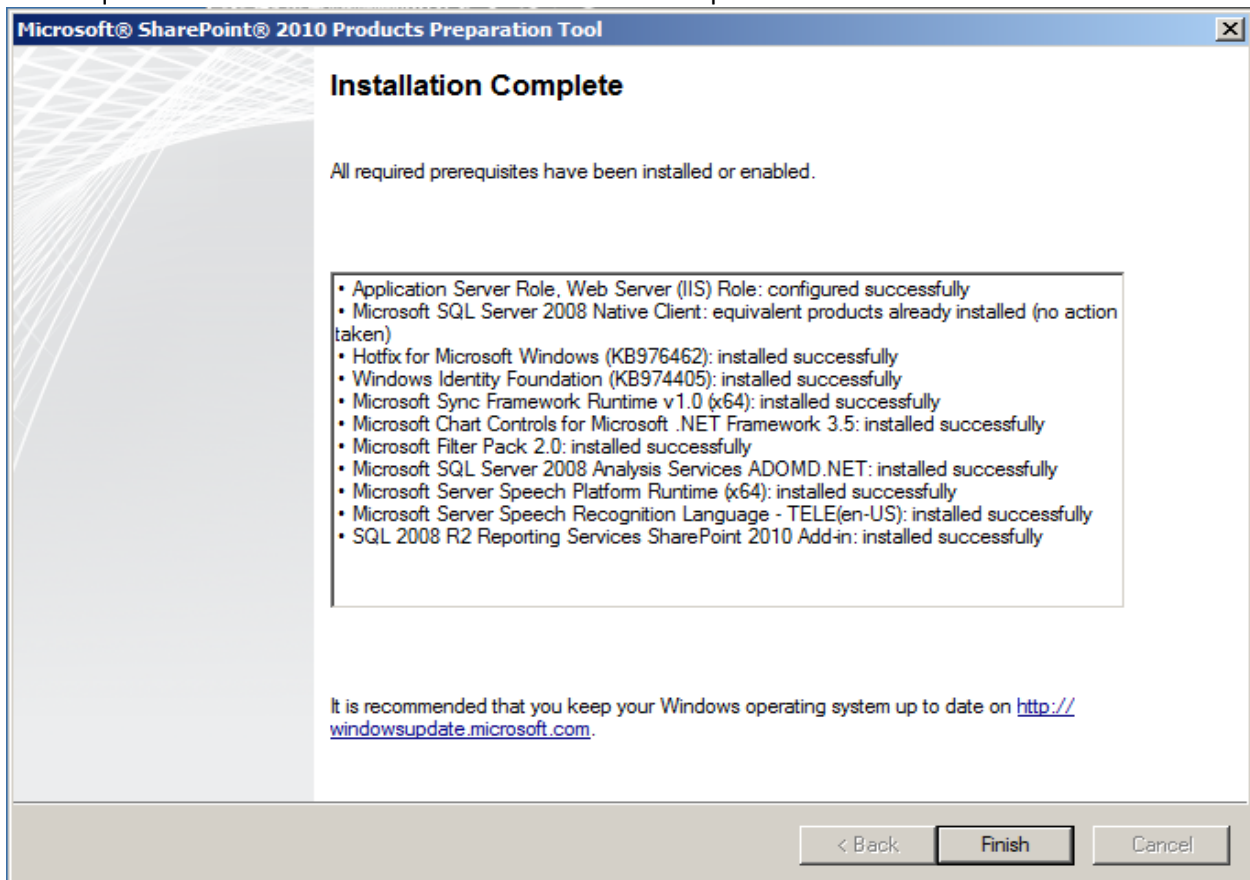
Upgrade – Requisitos

Alguns requisitos são importantes de serem lembrados antes do upgrade. O principal são os cenários não suportados abaixo:

- Ambiente 32 bits (x86)
- Upgrade direto a partir de versões anteriores ao WSS v3 **SP2**/MOSS 2007 **SP2**
- Upgrade direto a partir de WSS v2/SPS 2003 ou anteriores
- Instalação side-by-side / gradual
- Windows Internal Database acima de 4GB

Um importante fator a levar em conta é que o SPS 2010 tem apenas versões em 64 bits e não utiliza mais o *Windows Internal database*, sendo baseado agora no SQL Server Express 2008.

Quanto aos requisitos de software para instalação do SPS 2010, a Microsoft automatizou o processo com a ferramenta que faz isso automaticamente ao se executar o setup:

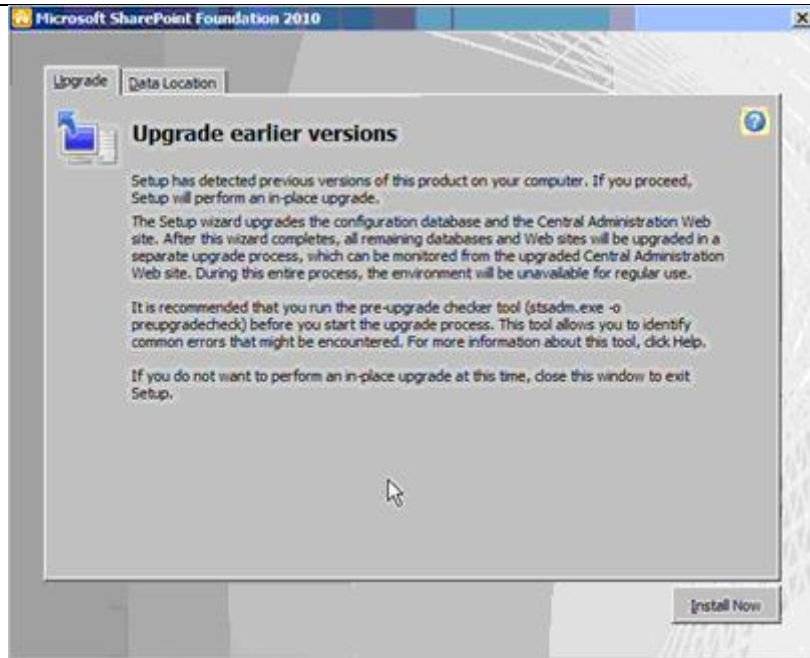


Veja que todos os pré-requisitos são mapeados, baixados e instalados com esta ferramenta que é executada como parte do setup.

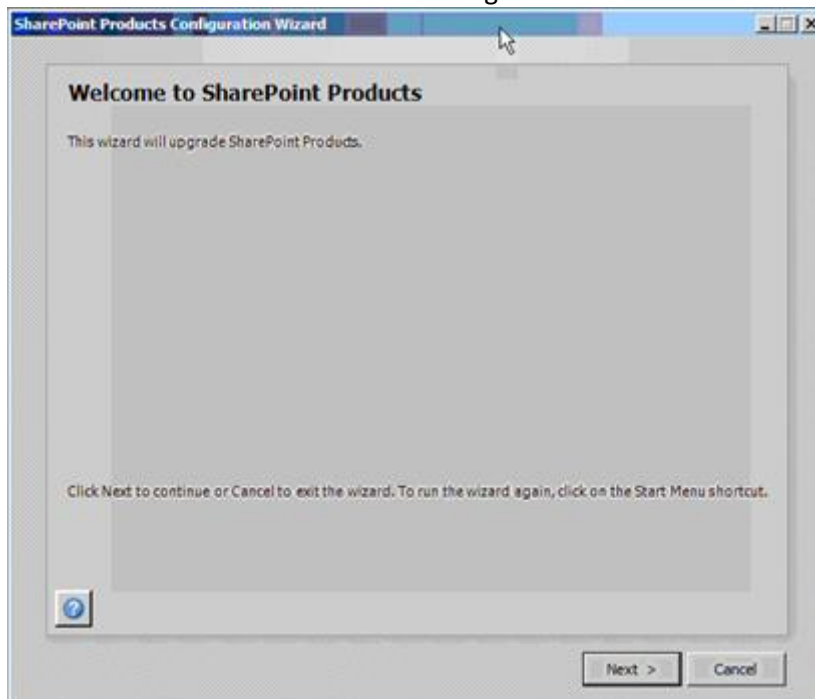
Upgrade - Automatizado

Uma das formas de se fazer upgrade para o SharePoint 2010 é utilizando o próprio setup do produto.

Ele detecta automaticamente que já existe uma instalação do WSS ou MOSS e automaticamente irá apresentar uma tela diferente da nova instalação com a opção de atualização, como a imagem abaixo:



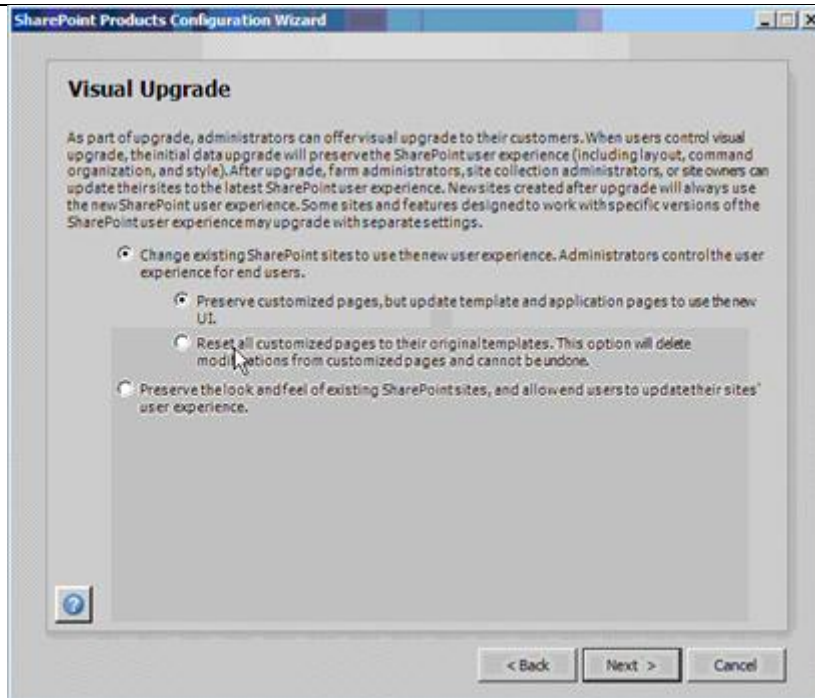
Na sequência é necessário executar o *Configuration Wizard* que também já indicará que o processo é de upgrade. É importante que antes de fazer o *wizard* os sites não funcionaram, pois os assemblies já foram instalados no passo anterior mas o banco de dados ainda está na versão antiga.



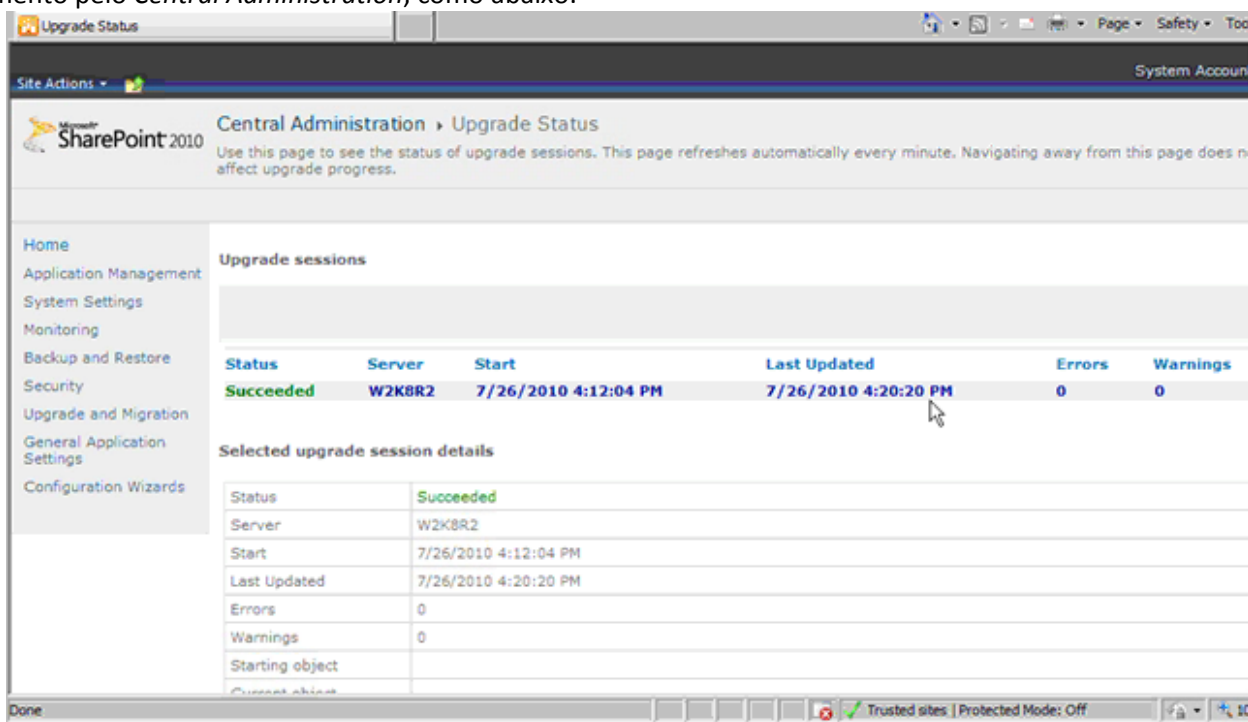
A tela seguinte do *Configuration Wizard* é importante. Ela indica o que você deseja fazer com os layouts já existentes. Um das opções (a segunda) indica que você quer preservar, ou seja, os sites já criados continuaram com o tema da versão do SPS 2007. Já a opções de alteração permite alterar apenas os layouts e preservar as customizações ou resetar inclusive as customizações. Lembrando que estas opções são propagadas para todos os sites do servidor.

Por exemplo, imagine que seu site tem um portal customizado. Se escolher a opção de preservar o tema nada será alterado e posteriormente poderá alterar pelo *Site Settings* de cada subsite. Já se escolher a opção de alteração e mandar preservar as customizações poderá ter um efeito ruim nos layouts, pois os temas serão alterados mas as webparts e customizações não, o que pode gerar uma deformidade se as customizações não utilizaram os estilos padrão dos temas.

Por fim, se escolher a opção *Reset All* poderá ter problemas com sites customizados, como por exemplo, um portal criado para sua intranet.



Ao final do *Configuration Wizard* você poderá ver o relatório de upgrade, que também pode ser visto a qualquer momento pelo *Central Administration*, como abaixo:



Upgrade - Processo Pré-Upgrade

Apesar de todo o processo poder ser feito automaticamente como vimos, o ideal é executar as validações antes. Os programas que fazem isso estão disponíveis a partir do SP2 do SPS 2007, e os dois comandos apresentados agora são instalados no SPS 2007 com o SP2.

O primeiro é um dos parâmetros do *STSADM* que se chama *PreUpgradeCheck*. A tela abaixo mostra o resultado deste utilitário e pode-se ver que ele avisará se temos ou não problemas. Caso sejam encontrados é necessário recorrer aos *papers* do *TechNet* para solução:

```

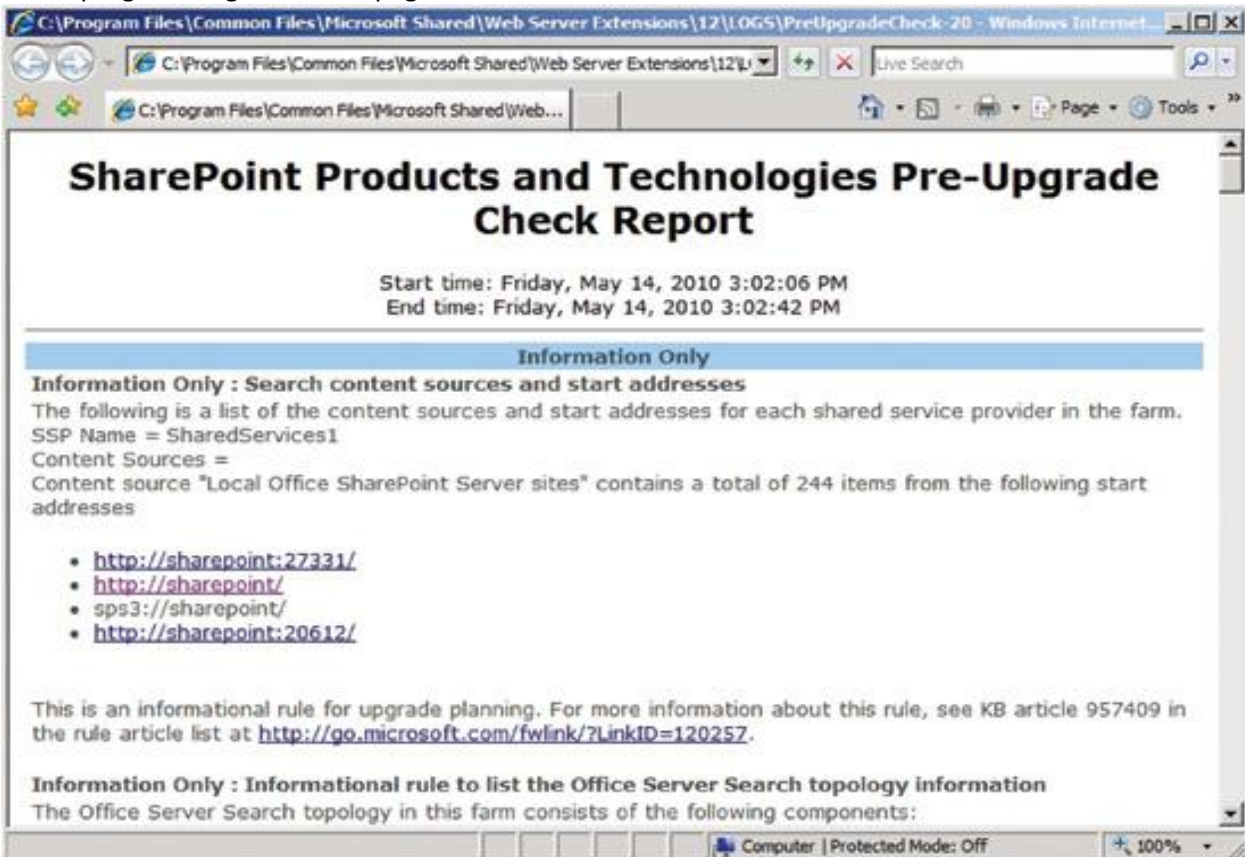
Administrator: Command Prompt
C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web Server Extensions\12\BIN>stsadm.exe -o preupgradecheck

Processing configuration file: OssPreUpgradeCheck.xml
  SearchContentSourcesInfo... Information Only
  SearchInfo... Information Only
Processing configuration file: WssPreUpgradeCheck.xml
  ServerInfo... Information Only
  FarmInfo... Information Only
  UpgradeTypes... Information Only
  SiteDefinitionInfo... Information Only
  LanguagePackInfo... Information Only
  FeatureInfo... Information Only
  AamURLs... Information Only
  LargeList... Information Only
  CustomListViewInfo... Passed
  CustomFieldTypeInfo... Information Only
  CustomWorkflowActionsFileInfo... Passed
  ModifiedWebConfigWorkflowAuthorizedTypesInfo... Passed
  ModifiedWorkflowActionsFileInfo... Passed
  DisabledWorkflowsInfo... Passed
  OSPrerequisite... Passed
  WindowsInternalDatabaseMigration... Passed
  WindowsInternalDatabaseSite... Passed
  MissingWebConfig... Passed
  ReadOnlyDatabase... Passed
  InvalidDatabaseSchema... Passed
  ContentOrphan... Passed
  SiteOrphan... Passed
  PendingUpgrade... Passed
  InvalidServiceAccount... Passed
  InvalidHostName... Passed
  SPSearchInfo... Information Only

Operation completed successfully.

Please review the results at C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web
Server Extensions\12\Logs\PreUpgradeCheck-20100514-150430-420.htm.
C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web Server Extensions\12\BIN>
    
```

Ao final do programa é gerado uma página HTML como abaixo:



Outro utilitário importante é o cmdlet do PowerShell do SPS 2007 *Test-SPContentDatabase* que não faz alterações, mas complementa o comando acima verificando *Data orphans*, *Missing site definitions*, *Missing features* e *Missing assemblies*.

Upgrade – Ambientes Single ou Farm Server

Para Single Server basta executar o setup que automaticamente identificará o ambiente e iniciará no processo de upgrade como nos tópicos acima. O banco de dados é migrado automaticamente no *Configuration Wizard*.

Já para ambientes Farm deve-se respeitar uma sequencia

Inicie o processo no servidor com Central Administration Site.

IMPORTANTE: NÃO EXECUTE O CONFIGURATION WIZARD AINDA

1. Execute o setup em cada um dos outros servidores
2. Execute o Configuration Wizard no servidor com o Central Administration que irá migrar o banco de dados e as configurações
3. Execute o Configuration Wizard nos outros servidores

Referencias adicionais sobre o Upgrade: <http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc303309.aspx> e <http://technet.microsoft.com/pt-br/magazine/ff770990.aspx>

Webcast apresentado sobre este tema (português):

<https://msevents.microsoft.com/CUI/WebCastEventDetails.aspx?culture=pt-BR&EventID=1032456610&CountryCode=BR>

Upgrade – Attach Database

Esta é uma forma que pode ser utilizada, apesar de um pouco mais arriscada:

1. Instale o novo farm ou servidor com SPS 2010
2. Execute o cmdlet *Test-SPContentDatabase* no servidor SP2007 para verificar o estado, como já abordado acima.
3. Copie o banco de dados para o servidor SQL utilizado pelo SPS 2010
4. Execute o cmdlet *Mount-SPContentDatabase* OU execute o *Configuration Wizard* no servidor SPS 2010. Executar o wizard ao invés do cmdlet permite migrar os temas.

Instalação – Ambiente Stand Alone ou Farm

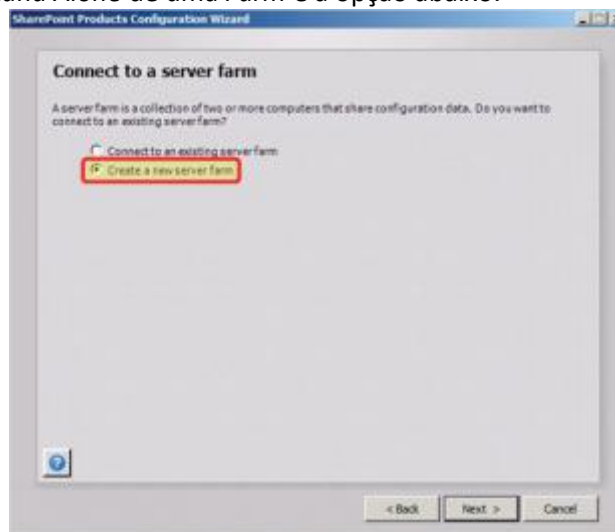
Apesar de na tela inicial já contem esta opção o recomendado é utilizar a opção *Server Farm* por que a opção *Stand Alone* do wizard fará a instalação de forma que alterações posteriores se tornam complicadas.



Na sequencia do programa de instalação escolha a opção instalação completa:



Após isso, basta executar o *Configuration Wizard* passando o nome do servidor SQL, o nome do banco a ser criado, a conta de usuário, a porta do site de administração e o tipo de autenticação (NTLM ou Kerberos). O que muda uma instalação *Stand Alone* de uma *Farm* é a opção abaixo:



Se for escolhido a opção *Create* será necessário informar o nome do banco de dados A SER CRIADO, enquanto se utilizar *Connect* deverá indicar o banco de dados QUE JÁ EXISTE e que foi criado ao instalar o primeiro servidor. Durante a instalação, seja no modo visual ou automatizado abaixo são criados arquivos na pasta *Temp* com o nome *Sharepoint Server Setup*.log* e procure por erros apresentados no formato de *Stack* do .NET

Instalação – Automatizando

A instalação automatizada do SPS 2010 pode ser feita por utilizar arquivos xml que já estão no aplicativo de instalação. Para isso se utiliza o comando `Setup.exe /Config:arquivo.xml`.

Os arquivos que já vem com o instalador estão na pasta *Files* e divididos por subdiretórios, onde temos *Setup*, *SetupFarm*, *SetupFarmUpgrade* entre outros, que neste exemplo respectivamente são para automatizar stand alone, farm e upgrade.

Para instalar novos serviços e features utilize cmdlets como por exemplo o *Install-SPService* e *Install-SPFeature* entre outros. Mais detalhes em <http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc262839.aspx>

Instalação – Language Packs

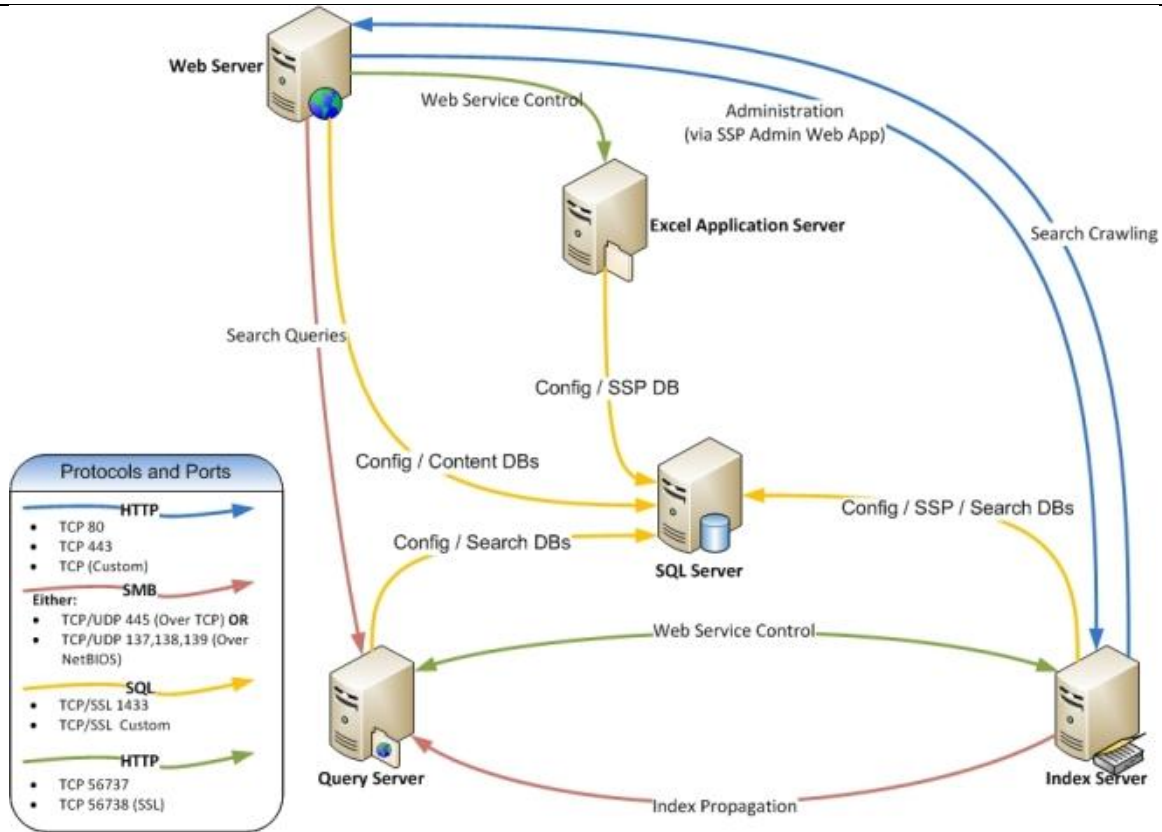
Os LPs são pacotes para idiomas e o mesmo LP é utilizado no SPS, Project Server e Search Server e tem suporte a mais de 30 idiomas, o que inclui o português Brasil.

Para fazer o download e instalação utilize o link <http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc262108.aspx> que tem tanto o caminho para download quanto um guia de instalação, seja no servidor SPS, Search ou IIS.

Note que após instalado o LP é possível desinstalá-lo, desde que não o idioma padrão do SPS.

Configuração – Comunicação entre servidores

A comunicação entre servidores pode ser feitas por meio dos *proxies*. O diagrama abaixo mostra como esta comunicação é feita entre os servidores do farm e o SQL Server:



No blog do time do SPS da Inglaterra tem uma boa explanação sobre o tema:

<http://blogs.msdn.com/b/uksharepoint/archive/2009/01/05/sharepoint-ports-proxies-and-protocols-an-overview-of-farm-communications.aspx>

Para configurar as contas de serviço e as contas dos administradores acesse o *security*

Central Administration

- Application Management
- System Settings
- Monitoring
- Backup and Restore
- Security**
- Upgrade and Migration
- General Application Settings
- Configuration Wizards



Users

Manage the farm administrators group | Approve or reject distribution groups | Specify web application user policy



General Security

Configure managed accounts | Configure service accounts | Configure password change settings | Specify authentication providers | Manage trust | Manage antivirus settings | Define blocked file types | Manage web part security | Configure self-service site creation



Information policy

Configure information rights management | Configure Information Management Policy

Configuração – Server Roles

As roles são os diferentes papéis, ou funções, desempenhadas pelos servidores que fazem parte do farm. Estas podem ser distribuídas entre eles e definidas no menu abaixo:

Central Administration > Servers in Farm

Farm Information

Configuration database version: 14.0.4762.1000
 Configuration database server: w2k8r2
 Configuration database name: SharePoint_Config

Server	SharePoint Products Installed	Services Running	Status	Remove Server
W2K8R2	Microsoft SharePoint Server 2010	Access Database Service Application Registry Service Business Data Connectivity Service Central Administration Excel Calculation Services Managed Metadata Web Service Microsoft SharePoint Foundation Database Microsoft SharePoint Foundation Incoming E-Mail Microsoft SharePoint Foundation Web Application Microsoft SharePoint Foundation Workflow Timer Service PerformancePoint Service Search Query and Site Settings Service Secure Store Service SharePoint Server Search User Profile Service Visio Graphics Service	No Action Required	Remove Server

Para configurar os diferentes serviços em um servidor específico acesse a opção *Manage services on server* como a tela abaixo demonstra:

Central Administration > Services on Server: w2k8r2

Use this page to start or stop instances of services on servers in the farm

Server: w2k8r2 View: Configurabile

Service	Status	Action
Access Database Service	Started	Stop
Application Registry Service	Started	Stop
Business Data Connectivity Service	Started	Stop
Central Administration	Started	Stop
Claims to Windows Token Service	Stopped	Start
Document Conversions Launcher Service	Stopped	Start
Document Conversions Load Balancer Service	Stopped	Start
Excel Calculation Services	Started	Stop
Lotus Notes Connector	Stopped	Start
Managed Metadata Web Service	Started	Stop
Microsoft SharePoint Foundation Incoming E-Mail	Started	Stop
Microsoft SharePoint Foundation Sandboxed Code Service	Stopped	Start

Note que é tanto possível indicar o estado dos serviços como também configurar os que estão com estado *Stop* para fazer a inicialização do serviço. Serviços já inicializados precisam ser parados para alterar.

Configuração – Alta disponibilidade

Para garantir alta disponibilidade no SPS 2010 é necessário ter um farm com os servidores onde mais de um tenham os mesmos serviços para suportarem a demanda.

Para que este serviço funcione deve ser utilizado tecnologias de *Load Balance* (NLB) que pode trabalhar no modo *Host Priority* onde ele testa qual dos servidores está em funcionamento e direciona TODAS as chamadas para este ou em modo *Balanced* onde as requisições são distribuídas entre os servidores.

Já no caso do banco de dados não é possível utilizar o NLB, implementando o *Server Cluster* que é uma solução baseada em hardware onde dois servidores compartilham o mesmo *storage* de discos.

Configuração – IPFS

Este recurso permite integrar formulários criados no Office InfoPath com o SPS para criar aplicações.

Estes formulários podem conter dados externos, acessar web services, gravar dados e permitem programação em .NET Framework com os controles como botões, textbox, listbox e outros.

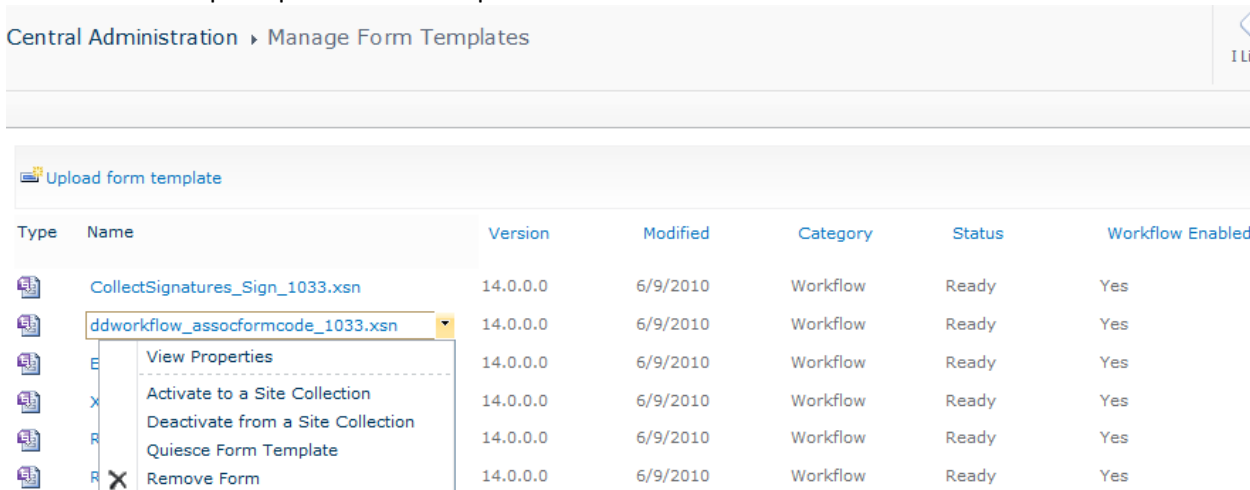
Para configurá-lo acesse o menu abaixo:



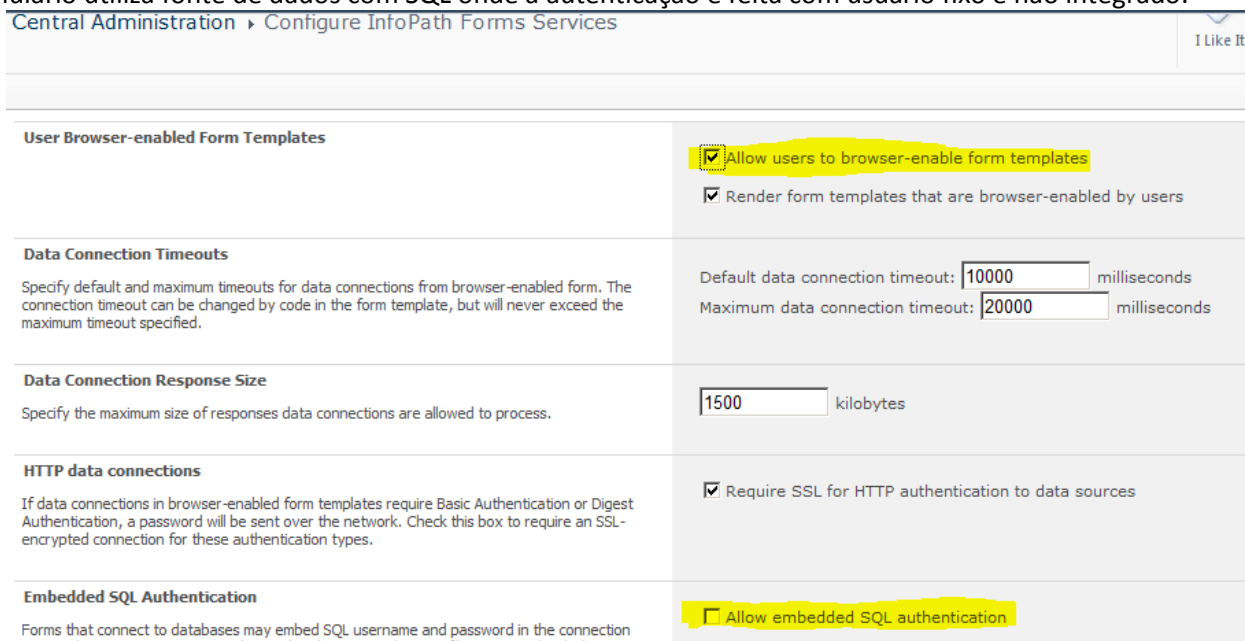
InfoPath Forms Services

- Manage form templates | Configure InfoPath Forms Services | Upload form template |
- Manage data connection files | Configure InfoPath Forms Services Web Service Proxy

Cada formulário pode ser ativado ou desativado utilizando o menu abaixo e note que se a opção *Activate a Site Collection* é essencial para que o formulário possa ser utilizado:



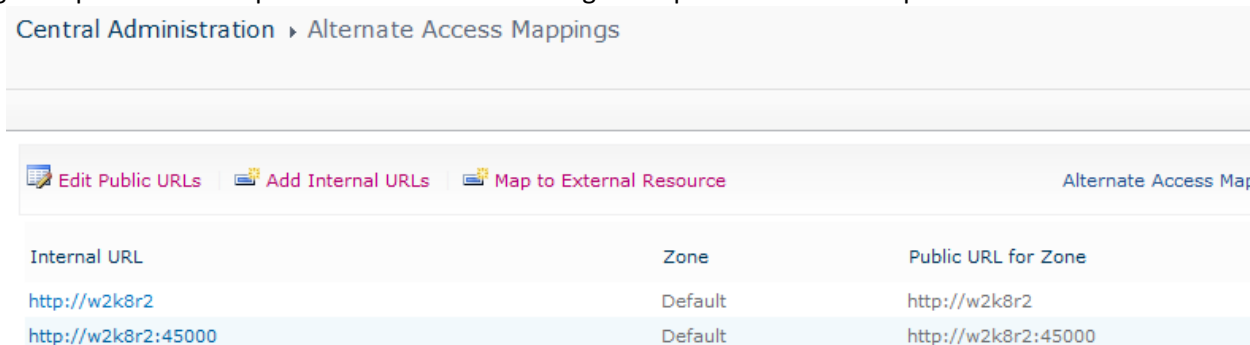
Na configuração do serviço destaca-se duas propriedades. A primeira indica que o formulário poderá ser visualizado no browser, sem o cliente abrir o InfoPath ao clicar no formulário. A segunda é importante quando um formulário utiliza fonte de dados com SQL onde a autenticação é feita com usuário fixo e não integrado:



Por fim, no IPFS também é possível fazer upload de arquivos para conexão com BD no formato UDF e utilizar web servisse como proxy. Neste ultimo caso você também deve habilitar o uso de autenticação dos forms pelo usuário abaixo da opção na tela acima.

Configuração – AAM

O *Alternate Access Mapping* permite que se mapeie os diferentes URLs que forem utilizados pelo usuário para chegar no portal. Se o mapeamento não estiver configurado pode não haver resposta do SP.



Cada *web application* pode conter até 5 mapeamentos, como intranet, internet, extranet, default e customizado.

Uma das importantes funções de criar o AAM é no caso de certificados SSL para acesso externo.

Configuração – SendTo

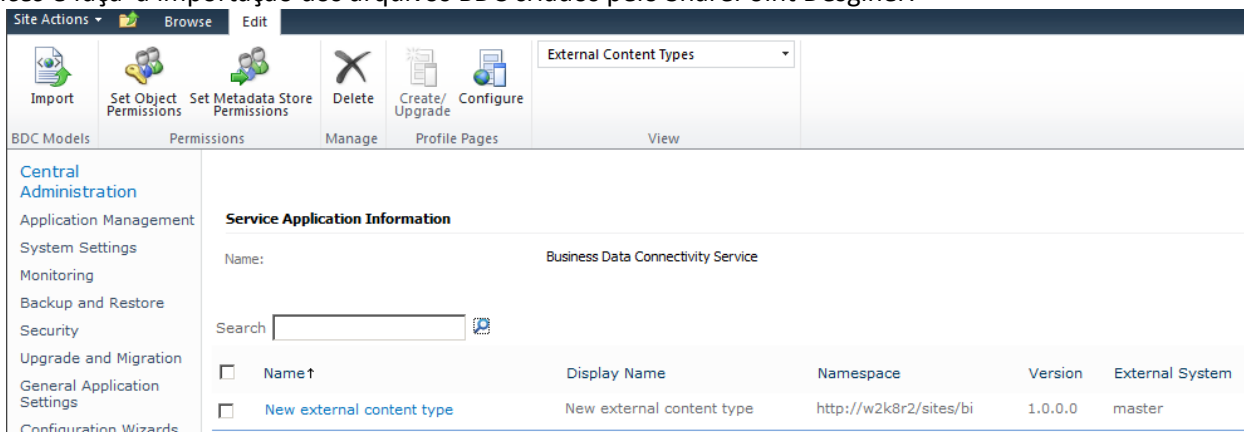
Esta configuração permite criar conexões com sites do SPS 2010 ou anteriores utilizando uma URL para postagem. Com isso é possível enviar documentos de um farm ou web application diferente, facilitando a integração em ambientes com múltiplos sites.

<p>Web Application</p> <p>Select a web application.</p>	<p>Web Application: http://w2k8r2/</p>
<p>Site Subscription Settings</p> <p>Choose whether to allow hosted site subscriptions to set up connections to sites outside their subscription.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Allow sites to send to connections outside the site subscription</p>
<p>Send To Connections</p> <p>To configure a Send To connection, enter the URL and a display name for the target destination. Unless the target is configured to allow documents to be anonymously submitted, you must configure each web application to use a domain user account.</p>	<p>Send To Connections</p> <p>New Connection</p> <div style="border: 1px solid gray; height: 100px;"></div>
<p>Connection Settings</p> <p>Each connection requires a display name and a URL to a content organizer. Optionally, this connection can be made available as a Send To option on the item's drop-down menu and on the Ribbon.</p>	<p>Display name: <input type="text"/></p> <p>Send To URL: (Click here to test)</p> <p><input type="text"/></p> <p>Example: "http://server/site Url/_vti_bin/officialfile.aspx"</p>

Configuração – BCS

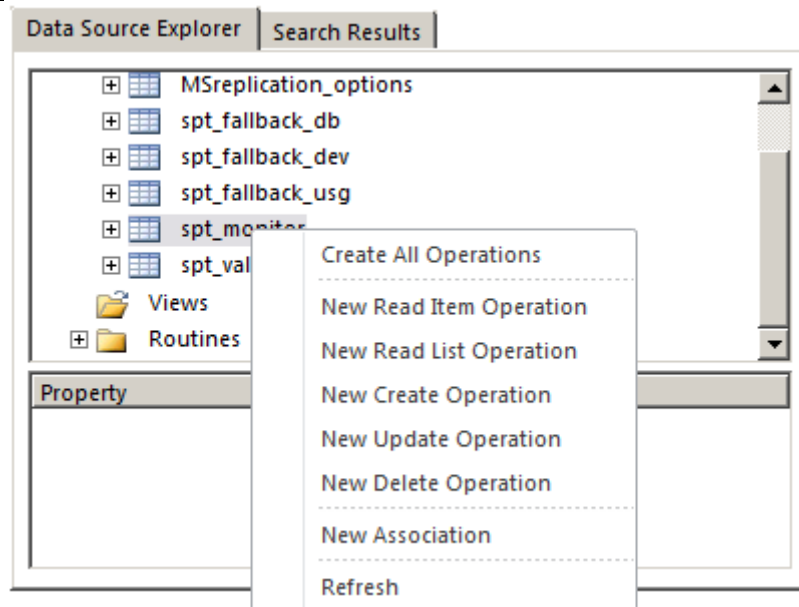
O Business Data Connectivity Services permite que dados externos, por exemplo, dados vindo de um servidor de banco de dados, sejam vistos como fonte de dados em listas e outros recursos.

Para acessar entre em *Application Management -> Manage Service Applications -> Business Data Connectivity Services* e faça a importação dos arquivos BDC criados pelo SharePoint Designer:



Abra o site do SPS Designer e escolha *External Content Typer*, inclua um novo item e ao clicar no opção “Click here to discover...” verá a segunda tela abaixo onde poderá escolher o local dos dados a serem importados:

Na sequencia será possível criar as operações, ou seja, o que será integrado com o SPS de cada tabela escolhida, como exemplo abaixo onde iremos habilitar todas as operações:



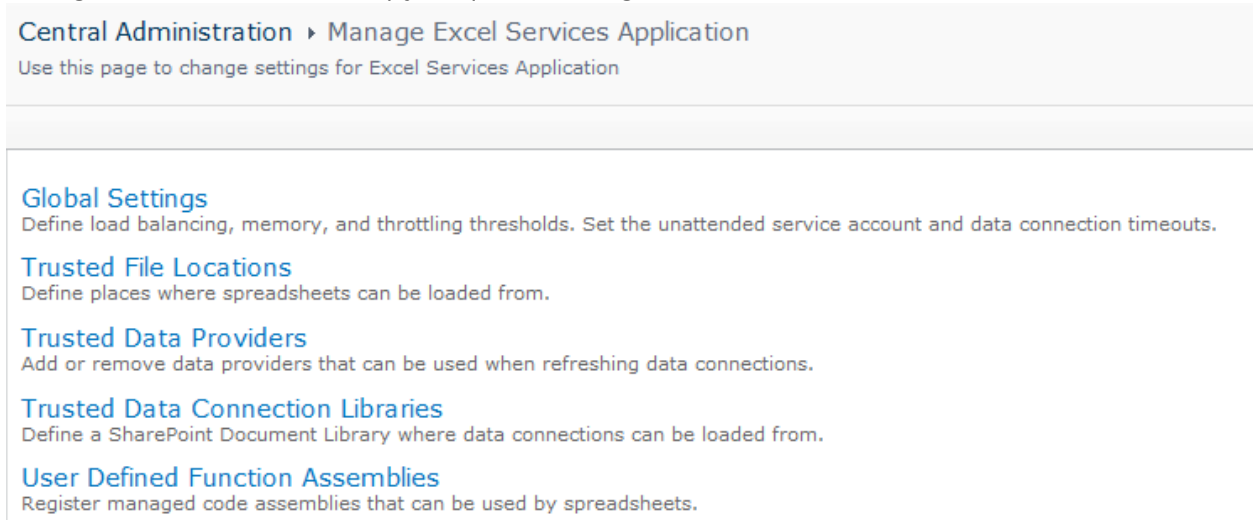
Ao fechar a tela de edição dos dados eles serão automaticamente registrados no SP, como na primeira tela deste tópico.

Para fazer atualizações basta voltar ao SPS Designer e editar a conexão ou operações.

Configurações – Excel Services

Estas configurações são importantes pois os serviços de BI utilizam planilhas de Excel para gerar gráficos, assim como Excel Web Part que permite alterações em planilhas diretamente a partir da interface.

A tela a seguir demonstra as várias opções que são configuráveis:



- Global Settings – Permite definir tempo de conexão, se as planilhas vão poder acessar dados externos, receber alterações dinâmicas, tipo de autenticação e uso de cache para arquivos não alterados.
- Trusted File Locations – Indica os diretórios onde se poderá utilizar planilhas, pode ser UNC para acessar arquivos que estão em um file server ou outro servidor SPS
- Trusted Data Providers – Lista dos Providers de dados, como OLEDB, SQLClient, ODBC, etc
- Trusted Data Connection Libraries – Define as Document Librarys que poderão ser acessadas
- User Defined Functions Assemblies – DLLs criadas em .NET para integração com planilhas

Configurações – Access Services

Muito similar ao acima do Excel, mas só contem a parte de Global Settings.

É importante configurar para que funcione o recursos de integração com Access que todas as listas possuem, se este serviço não estiver configurado, estas integrações poderão incorrer em timeout ou erros.





Configurações – Visio Services

Similar aos anteriores, contendo as configurações Global Settings e Trusted Data Providers.

É útil para permitir que documentos vsd sejam mostrados na interface web do SPS 2010 diretamente sem o Visio.

Configurações – PerformancePoint Services

Similar aos anteriores, mas contem a opção adicional de importação de dashboards e scorecards caso já exista um banco de dados do OPPS disponível:

-  **PerformancePoint Service Application Settings**
Configure settings such as cache durations, filter behavior, and query time-out.
-  **Trusted Data Source Locations**
Define SharePoint locations to store data sources.
-  **Trusted Content Locations**
Define SharePoint locations to store content such as dashboards and scorecards.
-  **Import PerformancePoint Server 2007 Content**
Load content such as dashboards and scorecards from an existing database.

O OPPS é um interessante recurso para montar páginas com KPI e relatórios prontos com análises de forecast, desempenho, avaliações, etc. Porém, note que o OPPS é um produto separado do SPS 2010, assim como o Project Server.

Configurações – User Profile Services

Diferente dos anteriores este é um serviço completo para gerenciamento dos dados que o SPS fornecerá sobre os usuários. Neste que se configura a integração com o AD e podemos criar atributos adicionais:

Central Administration > Manage Profile Service: User Profile Service Application

<p>People Manage User Properties Manage User Profiles Manage User Sub-types Manage Audiences Schedule Audience Compilation Manage User Permissions Compile Audiences Manage Policies</p> <p>Synchronization Configure Synchronization Connections Configure Synchronization Timer Job Configure Synchronization Settings Start Profile Synchronization</p> <p>Organizations Manage Organization Properties Manage Organization Profiles Manage Organization Sub-types</p> <p>My Site Settings Setup My Sites Configure Trusted Host Locations Configure Personalization Site Publish Links to Office Client Applications Manage Social Tags and Notes</p>	<p>Profiles</p> <table border="1"> <tr><td>Number of User Profiles</td><td>0</td></tr> <tr><td>Number of User Properties</td><td>68</td></tr> <tr><td>Number of Organization Profiles</td><td>1</td></tr> <tr><td>Number of Organization Properties</td><td>15</td></tr> </table> <p>Audiences</p> <table border="1"> <tr><td>Number of Audiences</td><td>1</td></tr> <tr><td>Uncompiled Audiences</td><td>0</td></tr> <tr><td>Audience Compilation Status</td><td>Idle</td></tr> <tr><td>Audience Compilation Schedule</td><td>Every Saturday at 01:00 AM</td></tr> <tr><td>Last Compilation Time</td><td>Ended at 8/10/2010 11:09 PM</td></tr> </table> <p>Profile Synchronization Settings User Profile Sync is not currently provisioned. Synchronization Schedule (Incremental) Disabled</p>	Number of User Profiles	0	Number of User Properties	68	Number of Organization Profiles	1	Number of Organization Properties	15	Number of Audiences	1	Uncompiled Audiences	0	Audience Compilation Status	Idle	Audience Compilation Schedule	Every Saturday at 01:00 AM	Last Compilation Time	Ended at 8/10/2010 11:09 PM
Number of User Profiles	0																		
Number of User Properties	68																		
Number of Organization Profiles	1																		
Number of Organization Properties	15																		
Number of Audiences	1																		
Uncompiled Audiences	0																		
Audience Compilation Status	Idle																		
Audience Compilation Schedule	Every Saturday at 01:00 AM																		
Last Compilation Time	Ended at 8/10/2010 11:09 PM																		

Em perfis além das configurações mais óbvias que são a lista de propriedades, gerenciamento dos perfis, segurança, dados da empresa e alguns outros, temos itens bem interessantes e úteis.

Em cada perfil é possível o usuário indicar quem poderá ver seus dados, como em redes sociais da internet:

Account name:	<input type="text" value="SINCIC\administrator ,"/>	Everyone
First name:	<input type="text" value="Marcelo"/>	Everyone
Last name:	<input type="text" value="Sincic"/>	Everyone
Name:	<input type="text" value="Marcelo Sincic"/>	Everyone
Work phone:	<input type="text"/>	Everyone
Department:	<input type="text"/>	Everyone
Title:	<input type="text"/>	Everyone
Job Title:	<input type="text"/>	Only Me
Manager:	<input type="text"/>	Everyone

Outro recurso são as políticas de perfis, onde você poderá definir o default para as opções acima:

Central Administration > Manage Policies

Use this page to manage policies for User Profile Service Application. These settings will affect user profiles and My Sites.

Name	Policy	Default Visibility	User Overridable
Memberships			
SharePoint Site			
Distribution List			
My Colleagues			
Colleagues on My Site			
Auto-population of colleagues from organizations			
Colleague Recommendations			
My Links			
Links on My Site			
My Personalization Links			
Personalization Site Pinning			
User Profile Properties			
Account name	Required	Everyone	No

Por exemplo, gerenciamento de audiências. Estas servem como grupos, mas ao invés de segurança proveem uma forma de customizar customizações. Para isso ao se criar uma web part, por exemplo, podemos indicar que aquela web part só aparece para usuários da audiência desejada.

É importante lembrar que as audiências precisam ser compiladas, ou atualizadas para funcionarem.

Outro exemplo são os perfis de organizações, onde podemos criar como que grupos, baseados na empresa, ou organização a que estão vinculados.

É importante também que o SPS 2010 tem recursos de redes sociais, como indicador de presença e outros recursos. Para isso é importante configurar pelo *Manage User Permissions*, não só se o usuário poderá usar recursos, como também a possibilidade de criar o site pessoal (*my site*):

Permissions for User Profile Service Application

Use these permissions to control who can create My Sites and use other features provided by User Profile Service. [Help](#)

To add an account, or group, type or select it below and click 'Add'.

NT AUTHORITY\Authenticated Users
All Authenticated Users

To remove an account, or group, select it above and click 'Remove'.

Permissions for All Authenticated Users:

- Use Personal Features
- Create Personal Site
- Use Social Features

Outro item importante se configurado relacionado com o acima é o *Setup My Sites*, já que desejamos indicar o nome que o site terá e onde ele ficará hospedado nas árvores do SP, assim como outras opções:

<p>My Site Host</p> <p>Setting a My Site Host allows you to use a designated site to host personal sites. All users accessing personal sites for this Shared Services Provider will be automatically redirected to the server you specify.</p> <p>If there are any existing personal sites, you must manually transfer their contents to the new location.</p> <p>Note: To change the location hosting personal sites, create a new site collection at the desired location using the My Site Host site template.</p>	<p>My Site Host location:</p> <input type="text" value="http://w2k8r2:80/my/"/> <p>Example: http://portal_site/</p>
<p>Personal Site Location</p> <p>Select the location at which to create personal sites. This should be a wildcard inclusion managed path defined on the web application hosting My Sites.</p> <p>Existing personal sites will not be affected.</p>	<p>Location: *</p> <input type="text" value="my/personal"/> <p>Example: http://portal_site/location/personal_site/</p>
<p>Site Naming Format</p> <p>Select the format to use to name new personal sites.</p> <p>Existing personal sites will not be affected.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> User name (do not resolve conflicts) Example: http://<My Site Host Web Application Path>/<My Site Managed Path>/username/</p> <p><input type="radio"/> User name (resolve conflicts by using domain_username) Example: ../username/ or ../domain_username/</p> <p><input type="radio"/> Domain and user name (will not have conflicts) Example: http://<My Site Host Web Application Path>/<My Site Managed Path>/domain_username/</p>
<p>Language Options</p> <p>Select whether users are allowed to choose the language of their personal site. The list of languages</p>	<p><input type="checkbox"/> Allow user to choose the language of their personal site</p>

Já a sincronização de profiles pode ser feita com AD, LDAP ou até mesmo BCS. Utilize as opções de agendamento para indicar o tempo de atualização dos dados.

Configurações - MMS

O Metadata Management Service tem a função de criar na empresa uma “taxonomia”, ou padronização de termos. Por exemplo, criar a palavra “Tecnologia” para que se torne um padrão na empresa. Com isso quando o usuário digitar “Vend” em uma caixa de texto aparecerá abaixo uma caixa de sugestão com a palavra “Vendedor” e “Vendas”.

Este recurso é similar ao Intelisense do Visual Studio ou quando estamos fazendo uma pesquisa na internet. O primeiro passo é definir o administrador do serviço em “Term store administrators”. Salve e poderá criar sua própria lista de palavras e termos, incluindo o idioma e os sinônimos:

Depois ao criar uma coluna em uma lista do SharePoint é possível dizer que o tipo dela é *Metadata* e indicar o grupo de termos, como abaixo na coluna de uma lista:

Term Set Settings

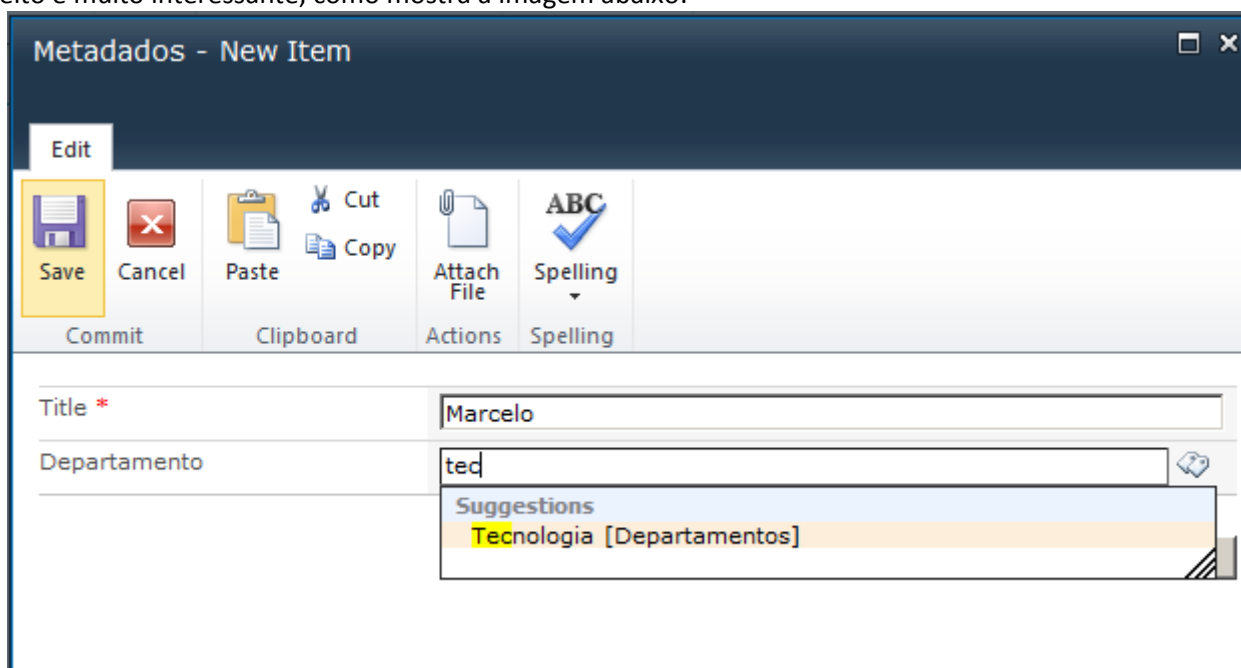
Enter one or more terms, separated by semicolons, and select Find to filter the options to only include those which contain the desired values.

After finding the term set that contains the list of values to display options for this column, click on a term to select the first level of the hierarchy to show in the column. All levels below the term you select will be seen when users choose a value.

Use a managed term set:
Find term sets that include the following terms.

- Managed Metadata Service
 - Teste
 - Departamentos**
 - Site Collection - w2k8r2-sites-BI
 - Wiki Categories

O efeito é muito interessante, como mostra a imagem abaixo:



Search e Índices - Configurando

As configurações de pesquisa ficam no menu *General Application Settings*:



Após acessar o serviço de Search podemos configurar suas diversas funções com as duas imagens abaixo:

Microsoft SharePoint 2010 Central Administration > Search Service Application: Search Administration

Administration

Search Administration

Farm Search Administration

Crawling

Content Sources

Crawl Rules

Crawl Log

Server Name Mappings

Host Distribution Rules

File Types

Index Reset

Crawler Impact Rules

Queries and Results

Authoritative Pages

Federated Locations

Metadata Properties

Scopes

Search Result Removal

Reports

Administration Reports

Web Analytics Reports

System Status

Crawl status	Online for crawling
Background activity	None
Recent crawl rate	0.00 items per second
Searchable items	0
Recent query rate	0.00 queries per minute
Propagation status	Idle
Default content access account	SINCIC\Administrator
Contact e-mail address	someone@example.com
Proxy server	None
Scopes update status	Idle
Scopes update schedule	Automatically scheduled
Scopes needing update	0
Search alerts status	Off Enable
Query logging	On Disable

Crawl History

There are no items to show in this view.

Search Application Topology

Current [Modify](#)

Category	Server Name	Status
Admin		
Administration Component	W2K8R2	Online
Crawl - w2k8r2\Search_Service_Application_CrawlStoreDB_1997cd412af440b589ca7dda3f57745e		
Crawl Component 0	W2K8R2	Online
Databases		
Administration Database : Search_Service_Application_DB_f39b5993c6f74089a5799b2aa7d52c54	W2K8R2	
Crawl Database : Search_Service_Application_CrawlStoreDB_1997cd412af440b589ca7dda3f57745e	W2K8R2	
Property Database : Search_Service_Application_PropertyStoreDB_061884b83e50456a861a759b29f81814	W2K8R2	

A primeira parte a ser configurada é o *Content Resources* onde podemos indicar as fontes de dados a serem pesquisadas. Estas são por default os sites do próprio farm, mas podemos incluir novas fontes, como servidores de arquivos, BDC, listas externas e outros, como mostrado abaixo:

Name
Type a name to describe this content source.

Name: *

Content Source Type
Select what type of content will be crawled.
Note: This cannot be changed after this content source is created because other settings depend on it.

Select the type of content to be crawled:

- SharePoint Sites
- Web Sites
- File Shares
- Exchange Public Folders
- Line of Business Data
- Custom Repository

Start Addresses
Type the URLs from which the search system should start crawling.
This includes all SharePoint Server sites and Microsoft SharePoint Foundation sites.

Type start addresses below (one per line): *

Example:
http://intranetsite

Note que cada fonte de dados pode já ser configurada com o horário do crawl (indexação) completa ou incremental e no momento da criação já criar o primeiro. Para os itens que já estão na lista, é necessário configurar e utilizando o menu fazer a primeira indexação:

Type	Name	Status	Current crawl duration	Last crawl duration	Last crawl completed	Next Full Crawl	Next Incremental Crawl	Priority
	Local SharePoint sites	Idle				None	None	Normal

- Edit
- View Crawl Log
- Start Full Crawl
- Start Incremental Crawl
- Resume Crawl
- Pause Crawl
- Stop Crawl
- Delete

Já em *Crawl Rules* podemos definir as regras para indexação de outros sites, mas neste caso utilizando coringas e podendo indicar usuário e senhas para o acesso:

Path
Type the path affected by this rule.

Path: *

 Examples: http://hostname/*; http://*.*.*.*/hostname/*

Use regular expression syntax for matching this rule
 Match case

Crawl Configuration
Select whether items in the path are excluded from or included in the content index.

Exclude all items in this path
 Exclude complex URLs (URLs that contain question marks - ?)
 Include all items in this path
 Follow links on the URL without crawling the URL itself
 Crawl complex URLs (URLs that contain a question mark - ?)
 Crawl SharePoint content as http pages

Specify Authentication
Type an account name and password for an account that can access the specified content. If the content requires forms based credentials, use the "Specify form credentials" option.

Use the default content access account (SINCIC\Administrator)
 Specify a different content access account
 Specify client certificate
 Specify form credentials
 Use cookie for crawling

Account:
 Password:

Em *Crawl Logs* podemos acompanhar o tamanho e o status da indexação de cada fonte:

Content Source | Host Name | URL | Crawl History | Error Message

Use this page to view a summary of items crawled per content source.

Content Source	Successes	Warnings	Errors	Top Level Errors	Deletes
Local SharePoint sites	0	0	0	0	0

A configuração *Server Mapping* permitirá indicar um nome alternativo para a URL pesquisada, o que permitiria por exemplo, evitar endereços da intranet que não pudessem ser acessados por meio externo;

* Indicates a required field

Server Names
Specify the address at which the content will be crawled and the address that will be displayed in search results.

Address in index: *

 Address in search results: *

Em *Host Distribution Rule* podemos indicar regras para as origens de forma que cada servidor com search do farm contenha dados diferenciados, porem note que esta função só permite uso com múltiplos servidores.

Em *File Types* indicamos novos tipos de arquivos a serem indexados, utilizando a extensão.

Em *Index Reset* podemos deletar todo o conteúdo dos índices, mas não recriá-lo, já que isso acontecerá no próximo *full* de cada fonte.

Na opção *Crawler Impact Rule* podemos indicar o numerode documentos simultâneos que serão indexados simultaneamente, fazendo com que sites menos importantes demorem mais tempo, mas impactem menos:

* Indicates a required field

<p>Site</p> <p>Type the name of a site. Do not include the protocol (for example 'http://').</p>	<p>Site: *</p> <input type="text"/>
<p>Request Frequency</p> <p>Indicate how the crawler will request documents from this site.</p> <p>For minimal impact, request fewer documents simultaneously or set a delay between requests.</p> <p>Request frequencies apply per crawl component.</p> <p>Actual number of simultaneous requests may be lower than value entered due to hardware limitations.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Request up to the specified number of documents at a time and do not wait between requests</p> <p>Simultaneous requests:</p> <input type="text" value="8"/> <p><input type="radio"/> Request one document at a time and wait the specified time between requests</p> <p>Time to wait (in seconds)</p> <input type="text"/>

Search – Customizando resultados

Uma necessidade resolvida em *Authoritative Pages* é indicar sites ou URLs mais importantes, o que permitira que sites corporativos fossem vistos no inicio de pesquisas adicionais. Podemos definir as URLs de primeiro a terceiro nuvel, bem como as “demotes” que seriam as URLs de menor importância:

* Indicates a required field

<p>Authoritative Web Pages</p> <p>Authoritative pages are those that link to the most relevant information. Search uses this list to calculate the rank of every page in the index. There might be many authoritative Web pages in your environment. Type the most valuable in the topmost text box. You also have the option of specifying second and third-level authorities in the lower text boxes.</p> <p>Enter one full URL per line. Example: http://intranet/site-directory.html.</p>	<p>Most authoritative pages: *</p> <input type="text" value="http://w2k8r2/"/>
--	--

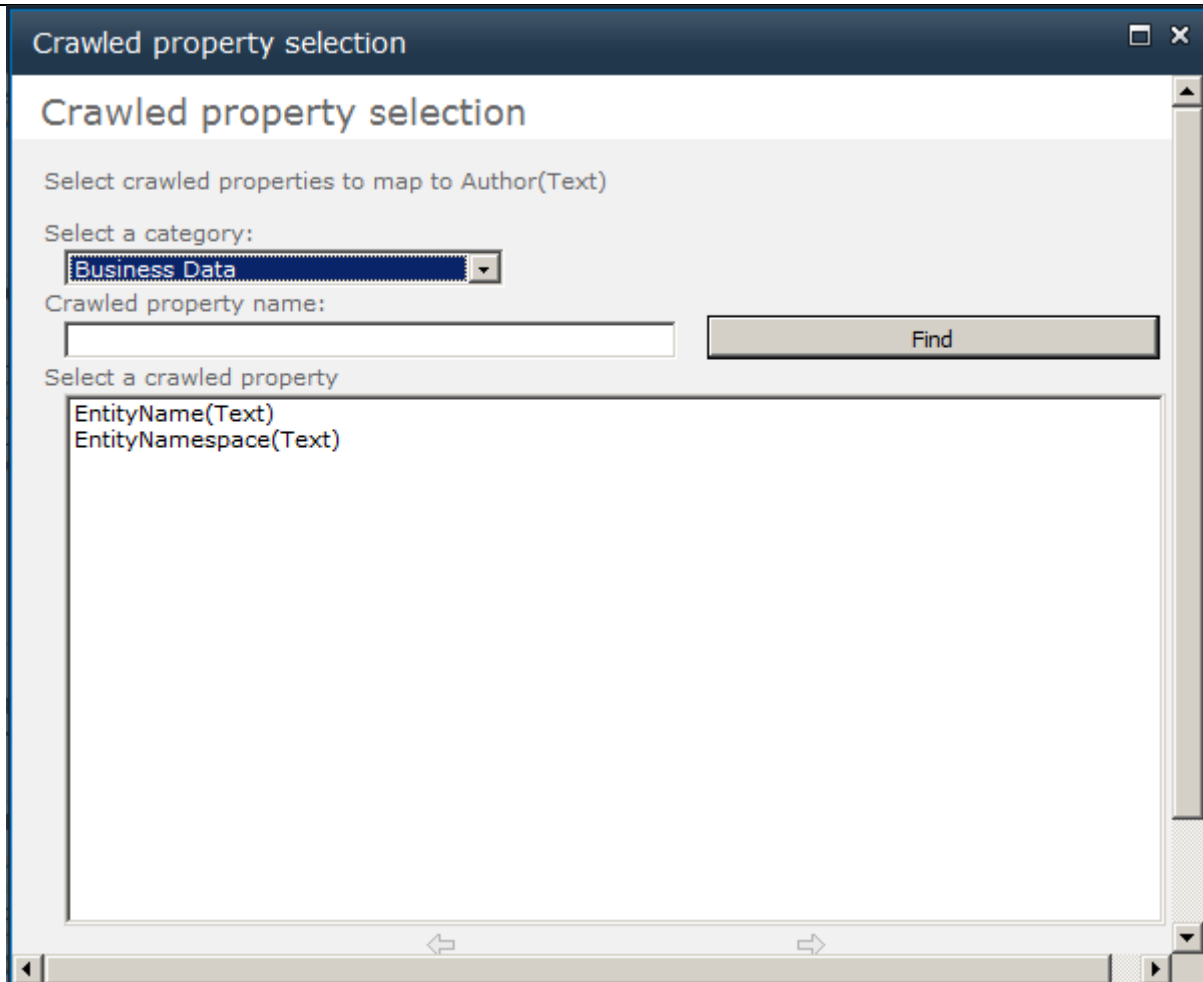
Federated Location faz o papel de implementar pesquisadores externos ao seu engine interno. Por exemplo, podemos pegar a URL do Bing e integrar com nossas pesquisas internas. Você poderá utilizar a galeria online indicada pelo link na própria configuração para integrar estes diferentes engines. Ao fazer esta configuração você poderá indicar palavras ou filtros específicos que serão direcionados. Por exemplo, você pode fazer a consulta ao site de um parceiro desde que o nome do produto seja especificado na pesquisa.

Metadata Property Mapping é ferramenta para criar filtros e indexação complexas. Por exemplo, veja as propriedades do índice para “author” onde ele é composto de diversos outras colunas utilizados em BDC, listas e outros:

Use this page to view and change the settings of this property.

<p>Name and type</p> <p>Type a name for this property, and select the type of information you want to store in this property.</p> <p>Select the “Has Multiple Values” checkbox to enable storing multiple values for a given item with this property.</p>	<p>Property name: *</p> <input type="text" value="Author"/> <p>Description:</p> <input type="text" value="author"/> <p>The type of information in this property: Text</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Has Multiple Values</p>								
<p>Mappings to crawled properties</p> <p>A list of crawled properties mapped to this managed property is shown. To use a crawled property in the search system, map it to a managed property. A managed property can get a value from a crawled property based on the order specified using the Move Up and Move Down buttons or from all the crawled properties mapped.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Include values from all crawled properties mapped</p> <p><input type="radio"/> Include values from a single crawled property based on the order specified</p> <p>Crawled properties mapped to this managed property:</p> <table border="1"> <tr> <td>Mail:6(Text)</td> <td>Move Up</td> </tr> <tr> <td>Office:4(Text)</td> <td>Move Down</td> </tr> <tr> <td>Author(Text)</td> <td>Add Mapping</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Remove Mapping</td> </tr> </table>	Mail:6(Text)	Move Up	Office:4(Text)	Move Down	Author(Text)	Add Mapping		Remove Mapping
Mail:6(Text)	Move Up								
Office:4(Text)	Move Down								
Author(Text)	Add Mapping								
	Remove Mapping								

Ao criar um BDC é necessário mapear nesta ferramenta o nome com o qual queremos que a pesquisa esteja integrada. Apenas assim é que dados externos serão indexados pelo SPS Search, como o exemplo abaixo:



Na opção *Scopes* podemos criar categorias de filtros que aparecem na combo de pesquisas. Podemos com isso criar um escopo “Interno” com apenas as fontes que são os sites e servidores internos. Outro escopo só com os dados de BDCs e assim por diante.

Ao criar um escopo é possível indicar uma página específica para ele, permitindo criar páginas com links fixos ou instruções para aquele tipo de resultado que foi filtrado.

Note que escopo são criados em duas fases, a primeira apenas indicando o nome e a página e a segunda adicionar as regras de conteúdo do escopo:

<p>Scope Rule Type</p> <p>Scope rules define what is in or not in a scope. Use different types of rules to match items in various ways</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Web Address (http://server/site)</p> <p><input type="radio"/> Property Query (Author = John Doe)</p> <p><input type="radio"/> Content Source</p> <p><input type="radio"/> All Content</p>
<p>Web Address</p> <p>Web Address scope rules can be used to create search scopes that include content in web sites, the shares, exchange public folders, or any other content in the search index that has a URL.</p> <p>Folder rules will include items in the folder and subfolders of the indicated path.</p> <p>Domain or hostname rules include all items within the specified domain or hostname.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Folder:</p> <p><input type="text"/></p> <p>Example: http://site/subsite/folder</p> <p><input type="radio"/> Hostname:</p> <p><input type="text"/></p> <p>Example: servername</p> <p><input type="radio"/> Domain or subdomain:</p> <p><input type="text"/></p> <p>Example: office.microsoft.com</p>
<p>Behavior</p> <p>Decide how this rule should be applied to the overall scope. The scope-wide filter is used when combining the items matching all rules to determine what is in the scopes overall.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Include - Any item that matches this rule will be included, unless the item is excluded by another rule</p> <p><input type="radio"/> Require - Every item in the scope must match this rule</p> <p><input type="radio"/> Exclude - Items matching this rule will be excluded from the scope</p>

Um detalhe importante é que costumamos criar escopos com regras para filtro de inclusão, mas que também é possível utilizar as regras para criar filtros de exclusão, o que permitiria filtrar conteúdos indesejados em outras pesquisas ao invés de indicar todos os desejados.

Por fim, em *Search Result Removal* podemos limpar itens do banco de dados baseados em URLs, retirando assim páginas com conteúdo não desejado, como propagandas ou material inapropriado.

Uma interessante feature de indexação é poder indicar páginas ou resultados específicos para pesquisas específicas, como por exemplo, uma página de propaganda.

Isso pode ser feito integrando-se o *FAST Search*, produto comprado separadamente ao SPS 2010.

Mais detalhes em <http://technet.microsoft.com/en-us/evalcenter/ee424282.aspx>

Search - iFilter

Por fim, um importante adendo ao SPS são os iFilters, aplicações que permitem indexar conteúdo não pertencente ao Office, como e exemplo mais comum que são os arquivos PDFs.

No caso de PDFs o iFilter pode ser da Adobe, FoxIT e outros softwares que fazem este processo.

O link <http://www.adobe.com/support/downloads/detail.jsp?ftpID=4025> o levará ao iFilter da Adobe, mas pesquisando na internet encontrará outros fabricantes.

2 - Gerenciando o Ambiente

Logs

O uso de logs é importante em qualquer aplicação e não poderia ser diferente no SPS 2010. Para acessar as configurações de log e relacionados utilize o menu *Monitoring*:

O Log do SPS permite escolher os eventos que serão arquivados, como pode ser visto abaixo:

Note o detalhamento dos erros desejados e o nível gerado. Note também as opções onde indicamos o nível de eventos que serão reportados ao Windows ou ao log de trace.

A opção *Event Log Flood* é muito interessante pois permite ao SPS detectar eventos repetidos e não logar, por exemplo, se um determinado componente apresenta problemas o log não irá ficar guardando várias vezes o mesmo evento.

Na sequencia das configurações é possível indicar o diretório e o tamanho que o log irá chegar:

Log - Web Analytics e Health

Alem do log analítico acima o SPS também coleta dados adicionais que parte são guardados em banco de dados e parte em arquivos para serem utilizados nos relatórios. Lembrando que os logs do tópico anterior são para análise manual e estes para relatórios.

Estes dados também podem ser categorizados e precisam ser configurados:

Central Administration > Configure web analytics and health data collection

Web Analytics tracking will log events whenever the selected events occur on your SharePoint system. Use the Web Analytics Reports once the collected data has been processed to better understand how your system is being used.

Warning: this page is not encrypted for secure communication. User names, passwords, and any other information will be sent in clear text. For contact your administrator.

<p>Usage Data Collection</p> <p>Usage data collection will log events whenever various events occur in your SharePoint deployment. Usage Logging enables analysis and reporting, but also uses system resources and can impact performance and disk usage.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Enable usage data collection</p>
<p>Event Selection</p> <p>Logging enables analysis and reporting, but also uses system resources and can impact performance and disk usage. Only log those events for which you want regular reports.</p> <p>For sporadic reports or investigations, consider turning on logging for specific events and then disabling logging for these events after the report or investigation is complete.</p>	<p>Events to log:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Content Import Usage <input checked="" type="checkbox"/> Content Export Usage <input checked="" type="checkbox"/> Page Requests <input checked="" type="checkbox"/> Feature Use <input checked="" type="checkbox"/> Search Query Usage <input checked="" type="checkbox"/> Site Inventory Usage <input checked="" type="checkbox"/> Timer Jobs <input checked="" type="checkbox"/> Rating Usage

Veja que nesta primeira parte ligamos a coleta e indicamos o tipo de dados que será disponibilizado nos relatórios.

Na segunda parte das configurações indicamos o local dos logs de uso e o tamanho máximo que poderá chegar, lembrando que ao chegar no limite não será mais possível gerar relatórios dos períodos limpos.

<p>Usage Data Collection Settings</p> <p>Usage logs must be saved in a location that exists on all servers in the farm. Adjust the maximum size to ensure that sufficient disk space is available.</p>	<p>Log file location: <input type="text" value="C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web Server Extensions\14\LOGS\"/> Maximum log file size: <input type="text" value="5"/> GB</p>
<p>Health Data Collection</p> <p>Health reports are built by taking snap shots of various resources, data, and processes at specific points in time.</p> <p>Each element of the health logging system can be individual scheduled.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Enable health data collection</p> <p>Click the link below to edit the health logging schedule. Health Logging Schedule</p>
<p>Log Collection Schedule</p> <p>A time job collects log files from each server and copies events into a database that is used for reporting.</p> <p>Log collection is required to support reporting, but the timer job can be scheduled based on the requirements and load patterns of your servers.</p>	<p>Click the link below to edit the log collection schedule. Log Collection Schedule</p>
<p>Logging Database Server</p> <p>Use of the default database server and database name is recommended for most cases. Refer to the administrator's guide for advanced scenarios where specifying database information is required.</p> <p>Use of Windows authentication is strongly recommended. To use SQL authentication, specify the credentials which will be used to connect to the database.</p>	<p>Database Server <input type="text" value="w2k8r2"/> Database Name <input type="text" value="WSS_Logging"/> Database authentication</p>

Note logo abaixo os *health data collection* que são os dados para gerar gráficos e alertas dos servidores e serviços do farm, um dos novos recursos do SPS 2010.

Note que é necessário criar os schedules de transferência para o banco de dados. Isso pode ser feito por tipo de elemento monitorado, como as duas imagens a seguir (health e log):

Service: Microsoft SharePoint Foundation Timer			View: Service
Title	Web Application	Schedule Type	
Application Addresses Refresh Job		Minutes	
CEIP Data Collection		Daily	
Delete Job History		Weekly	
Diagnostic Data Provider: Event Log		Disabled	
Diagnostic Data Provider: Performance Counters - Database Servers		Disabled	
Diagnostic Data Provider: Performance Counters - Web Front Ends		Disabled	
Diagnostic Data Provider: SQL Blocking Queries		Disabled	
Diagnostic Data Provider: SQL DMV		Disabled	
Diagnostic Data Provider: SQL Memory DMV		Disabled	
Diagnostic Data Provider: Trace Log		Disabled	
Health Analysis Job (Daily, Microsoft SharePoint Foundation Timer, All Servers)		Daily	
Health Analysis Job (Daily, Microsoft SharePoint Foundation Timer, Any Server)		Daily	
Health Analysis Job (Hourly, Microsoft SharePoint Foundation Timer, All Servers)		Hourly	
Health Analysis Job (Hourly, Microsoft SharePoint Foundation Timer, Any Server)		Hourly	
Health Analysis Job (Monthly, Microsoft SharePoint Foundation Timer, Any Server)		Monthly	
Health Analysis Job (Weekly, Microsoft SharePoint Foundation Timer, All Servers)		Weekly	
Health Analysis Job (Weekly, Microsoft SharePoint Foundation Timer, Any Server)		Weekly	

Service: Microsoft SharePoint Foundation Usage			View: Service
Title	Web Application	Schedule Type	
Microsoft SharePoint Foundation Usage Data Import		Minutes	
Microsoft SharePoint Foundation Usage Data Processing		Daily	

Obviamente que se as frequências forem muito baixas poderá gerar sobrecarga no servidor.

Health - Relatórios

Nesta opção podemos ver a situação dos diferentes itens que são monitorados.

Esses itens podem ser visualizados em detalhes e reprocessados após resolver o problema, além de permitir configurar alertas automáticos. Note o link para solução do problema:

View	Manage	Alert Me	Health
Version History	Manage Permissions		Reanalyze Now
Edit Item	Delete Item		

Title	The server farm account should not be used for other services.
Severity	1 - Error
Category	Security
Explanation	SINCIC\Administrator, the account used for the SharePoint timer service and the central administration site, is highly privileged and should not be used for any other services on any machines in the server farm. The following services were found to use this account: SharePoint - 80 (Application Pool) OSearch14(Windows Service) Web Analytics Data Processing Service(Windows Service)
Remedy	Browse to http://w2k8r2:45000/_admin/FarmCredentialManagement.aspx and change the account used for the services listed in the explanation. For more information about this rule, see " http://go.microsoft.com/fwlink/?LinkID=142685 ".
Failing Servers	
Failing Services	SPTimerService (SPTimerV4)
Rule Settings	View

Note também o botão *Edit Item* onde pode-se editar o alerta. Isso é muito útil para criar uma base de conhecimento, adicionando ao texto dados importantes de ocorrências passadas.

Health – Regras

No item *Review rule definitions* podemos ver as regras que são utilizadas na monitoração e a periodicidade destas regras, além de poder desativá-las, como no caso de um problema conhecido:

Central Administration > Health Analyzer Rule Definitions > All Rules >

The Health Analyzer Rule list is created by the system to store and manage health analyzer rule definitions.

Search this site...

<input type="checkbox"/> Title	Schedule	Enabled	Repair /
Category : Security (4)			
Accounts used by application pools or service identities are in the local machine Administrators group.	Daily	Yes	No
Web Applications using Claims authentication require an update.	Daily	Yes	No
The server farm account should not be used for other services.	Weekly	Yes	No
The Unattended Service Account Application ID is not specified or has an invalid value.	Daily	Yes	No
Category : Performance (17)			
Application pools recycle when memory limits are exceeded.	Weekly	Yes	No
Databases used by SharePoint have fragmented indices.	Daily	Yes	Yes
Databases exist on servers running SharePoint Foundation.	Weekly	Yes	No
The paging file size should exceed the amount of physical RAM in the system.	Weekly	Yes	No
Databases used by SharePoint have outdated index statistics.	Daily	Yes	Yes
The timer service failed to recycle.	Weekly	Yes	No

Também é possível criar suas próprias regras, porém note que estas precisam ser criadas com assemblies em .NET baseadas em herança das classes de base de monitoração. Veja detalhes em <http://blogs.technet.com/b/speschka/archive/2010/01/26/creating-health-monitor-rules-for-sharepoint-2010.aspx>

Jobs

Ainda na parte de monitoração temos a possibilidade de criar jobs e verificar o andamento dos jobs. A primeira opção permite ativar, desativar ou criar novos jobs como abaixo:

Job Title	Password Management
Job Description	Sends email and logs events for expiring passwords and password changes. Makes sure managed passwords are changed before they expire.
Job Properties This section lists the properties for this job.	Web application: N/A Last run time: 8/10/2010 10:34 PM
Recurring Schedule Use this section to modify the schedule specifying when the timer job will run. Daily, weekly, and monthly schedules also include a window of execution. The timer service will pick a random time within this interval to begin executing the job on each applicable server. This feature is appropriate for high-load jobs which run on multiple servers on the farm. Running this type of job on all the servers simultaneously might place an unreasonable load on the farm. To specify an exact starting time, set the beginning and ending times of the interval to the same value.	This timer job is scheduled to run: <input type="radio"/> Minutes Starting every day between <input type="radio"/> Hourly 12 AM 30 <input checked="" type="radio"/> Daily and no later than <input type="radio"/> Weekly 12 AM 30 <input type="radio"/> Monthly

Run Now Disable OK Cancel

Note que no menu lateral é possível ver os históricos com os resultados de execuções e saber os que estão sendo executados no momento. Isto é importante para acompanhar backups, por exemplo, ou então cancelar processos de *crawl* ou outros que estejam causando sobrecarga imediata no servidor. Após parar um job é possível executá-lo manualmente no botão *Run Now* acima.

Quotas

O sistema de cotas é essencial se precisamos controlar o tamanho dos conteúdos. Muitas vezes usuários acabam por utilizar sites para arquivar dados desnecessários e as cotas ajudam a gerenciar isso por definir um limite do uso.

Esta opção pode ser encontrada em *Application Management* -> *Specify quotas template* e *Configure quotas na locks*.

O primeiro permite gerenciar quotas a serem utilizados quando se for criar uma nova *site collection*:

<p>Edit an existing quota template, or create a new template. For a new template, you can start from a blank template or modify an existing template.</p>	<p>Template to modify <input type="text" value="Personal Site"/></p> <p><input type="radio"/> Create a new quota template Template to start from <input type="text" value="[new blank template]"/></p> <p>New template name: <input type="text"/></p>
<p>Storage Limit Values</p> <p>Specify whether to limit the amount of storage available on a Site Collection, and set the maximum amount of storage, and a warning level. When the warning level or maximum storage level is reached, an e-mail is sent to the site administrator to inform them of the issue.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Limit site storage to a maximum of: <input type="text" value="100"/> MB</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Send warning E-mail when Site Collection storage reaches: <input type="text" value="80"/> MB</p>
<p>Sandboxed Solutions With Code Limits</p> <p>Specifies whether sandboxed solutions with code are allowed for this site collection. When the warning level is reached, an e-mail is sent. When the maximum usage limit is reached, sandboxed solutions with code are disabled for the rest of the day and an e-mail is sent to the site administrator.</p>	<p>Limit maximum usage per day to: <input type="text" value="300"/> points</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Send warning e-mail when usage per day reaches: <input type="text" value="200"/> points</p>

Note agora que temos cotas para as aplicações que são executadas (*sandboxed solutions*) que é baseada em pontos, sendo que cada ponto corresponde a uma execução anormal, uso de cpu e uma série de fatores (<http://msdn.microsoft.com/en-us/magazine/ee335711.aspx>).

Já em *quotas e locks* definimos o padrão de quota que será utilizado, ou então definimos a quota individual para a *site collection*, além de poder configurar o modo como *read-only*, *apenas atualizações* ou *bloqueio total*:

<p>Site Collection</p> <p>Select a site collection.</p>	<p>Site Collection: <input type="text" value="http://w2k8r2"/></p>
<p>Site Lock Information</p> <p>Use this section to view the current lock status, or to change the lock status.</p>	<p>Web site collection owner: SINIC\administrator</p> <p>Lock status for this site:</p> <p><input checked="" type="radio"/> Not locked</p> <p><input type="radio"/> Adding content prevented</p> <p><input type="radio"/> Read-only (blocks additions, updates, and deletions)</p> <p><input type="radio"/> No access</p>
<p>Site Quota Information</p> <p>Use this section to modify the quota template on this Web site collection, or to change one of the individual quota settings.</p>	<p>Current quota template <input type="text" value="Individual Quota"/></p> <p><input type="checkbox"/> Limit site storage to a maximum of: <input type="text" value="0"/> MB</p> <p><input type="checkbox"/> Send warning e-mail when site storage reaches: <input type="text" value="0"/> MB</p> <p>Current storage used: 6 MB</p> <p>Sandboxed Solutions Resource Quota:</p> <p>Limit maximum usage per day to: <input type="text" value="300"/> points</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Send warning e-mail when usage per day reaches: <input type="text" value="100"/> points</p>

Integração com SQL Server Reporting

Muitas das funcionalidades do SSRS são utilizadas para gerar relatórios e principalmente para dar suporte as features de BI do SPS 2010. Esta integração é válida apenas para o SQL Server 2008 SP1 ou R2.



Reporting Services

[Reporting Services Integration](#) | [Add a Report Server to the Integration](#) | [Set server defaults](#)

Nas opção de integração basta indicar a URL do web service do SRSS que pode ser obtida nas ferramentas de gerenciamento do SQL:

 You can integrate this SharePoint environment with an instance of SQL Server 2008 R2 Reporting Services to enable full reporting functionality.

Use this page to configure integration settings for SQL Server Reporting Services.

<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancel"/>	
<p>Report Server Web Service URL Specify the URL of the report server instance that you want to integrate with this SharePoint environment.</p> <p>The Report Server service will be restarted once the service account has been granted access successfully.</p>	<input type="text"/>
<p>Authentication Mode Specify the authentication mode that is used by the SharePoint site or farm.</p>	<input type="text" value="Select an item"/>
<p>Credentials Specify the credentials of a user who is a member of the Administrator group on the computer that hosts the report server. If the computer hosting the report server is on a separate machine then you need to specify a domain account.</p>	<p>User Name: <input type="text"/></p> <p>Password: <input type="password"/></p>
<p>Activate the Reporting Services Feature Specifies the site collection or collections in which the Reporting Services feature is activated.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Activate feature in all existing site collections</p> <p><input type="radio"/> Activate feature in specified site collections</p>
<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancel"/>	

Note que pode-se indicar em todos os sites ou apenas específicos (se escolhido a segunda opção). Já na opção *Report Server to integration* não indica-se o servidor que executa o SRSS e sim o servidor SQL Server com a base de dados. É importante que o usuário utilizado nas contas de serviço do SRSS precisam ter permissão aos bancos de dados do SP:

Use this page to integrate a report server in your scale-out deployment with this SharePoint environment.

<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancel"/>	
<p>Report Server Specify the server and instance name of the report server. The Report Server Web and Windows service accounts for that instance will be granted access to the SharePoint databases.</p> <p>The Report Server service will be restarted once the service account has been granted access successfully.</p>	<p>Server Name: <input type="text" value="W2K8R2"/></p> <p><input checked="" type="radio"/> Default instance</p> <p><input type="radio"/> Named instance <input type="text"/></p>

Por fim em *Set server defaults* podemos indicar os parâmetros padrão para os relatórios, que na verdade podem também ser configurados no *SRSS administration tool*:

Central Administration > Configure Reporting Services Integration

Reporting Services Server Defaults

Use this page to view or modify the default server settings for Reporting Services.

<p>Report History Default Select the default number of snapshots to keep in report history.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Do not limit the number of snapshots</p> <p><input type="radio"/> Limit number of snapshots to: <input type="text" value="10"/></p>
<p>Report Processing Timeout You can limit the amount of time that a report will execute before being stopped.</p>	<p><input type="radio"/> Do not time out report processing</p> <p><input checked="" type="radio"/> Limit report processing (in seconds): <input type="text" value="1800"/></p>
<p>Report Processing Log The report processing log keeps a record of when every report is processed as well as information about when it was run and by which user.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Enable report processing log</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Remove log entries older than this many days <input type="text" value="60"/></p>
<p>Enable Windows Integrated Security Determines whether integrated security is supported for report data source connections.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Enable Windows integrated security for report data sources</p>
<p>Enable Ad Hoc Reporting The Report Builder Launch URL property allows you to specify the launch URL for the Report Builder ships with SQL Server 2008 or ReportBuilder 2.0.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Enable ad hoc report executions</p>
<p>Custom Report Builder launch URL Specify a custom URL for this property when the report server does not use the default Report Builder URL.</p>	<input type="text"/>

Segurança – Gerenciamento de contas

Na área de segurança o SPS tem diversas opções que podem ser utilizadas:



Users

[Manage the farm administrators group](#) | [Approve or reject distribution groups](#) | [Specify web application user policy](#)



General Security

[Configure managed accounts](#) | [Configure service accounts](#) | [Configure password change settings](#) | [Specify authentication providers](#) | [Manage trust](#) | [Manage antivirus settings](#) | [Define blocked file types](#) | [Manage web part security](#) | [Configure self-service site creation](#)



Information policy

[Configure information rights management](#) | [Configure Information Management Policy](#)

Manage the farm administrators group como o próprio nome já diz permite indicar quem são os usuários ou grupos com papel de administrador do farm.

Approve or reject distribution groups permite ao administrador aprovar os grupos de distribuição criados no AD para uso nos sites e alertas. Se o grupo de distribuição não for aprovado o SPS não irá encaminhar os e-mails.

Em *Specify web application user policy* é possível definir o nível *default* de permissões para um determinado *site collection* ou então definir usuários com permissões específicas, como abaixo:

Web Application	Web Application: http://w2k8r2/
Zone The security policy will apply to requests made through the specified zone.	Zone: (All zones)
Choose Users You can enter user names, group names, or e-mail addresses. Separate with semi-colons.	Users: <input type="text"/>
Choose Permissions Choose the permissions you want these users to have.	Permissions: <input type="checkbox"/> Full Control - Has full control. <input type="checkbox"/> Full Read - Has full read-only access. <input type="checkbox"/> Deny Write - Has no write access. <input type="checkbox"/> Deny All - Has no access.
Choose System Settings System accounts will not be recorded in the User Information lists unless the account is directly added to the permissions of the site. Any changes made by a system account will be recorded as	<input type="checkbox"/> Account operates as System

A opção *Account operates as System* indica que as operações feitas por este grupo ou conta não será logada com o nome real, mas como operações de sistema.

Segurança – Gerenciamento

A opção *Managed Accounts* é muito interessante pois permite definir regras para contas específicas, como por exemplo, periodicidade de troca de senha, com isso protegendo contas que no SPS são utilizadas como administradores ou permissões especiais. É possível acrescentar qualquer conta as contas gerenciadas no menu, mas por padrão apenas a conta do administrador já estará sendo gerenciada:

<p>Account Selection</p> <p>Managed accounts are used by various farm components to operate.</p>	<p>Managed account</p> <p><input type="text" value="SINCIC\Administrator"/></p>
<p>Credential Management</p> <p>To change the password immediately, select the change password now option. To generate a new strong password, select Generate new password. To set the password to a new value you specify, select Set account password and enter a password value. To set the stored password value to a current known value, select use existing password and enter a password value.</p>	<p><input type="checkbox"/> Change password now</p> <p><input type="radio"/> Generate new password</p> <p><input checked="" type="radio"/> Set account password to new value</p> <p><input type="text"/></p> <p>Confirm password</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="radio"/> Use existing password</p> <p><input type="text"/></p>
<p>Automatic Password Change</p> <p>Automatic password change enables SharePoint to automatically generate new strong passwords on a schedule you set. Select the Enable automatic password change checkbox to allow SharePoint to manage the password for the selected account.</p> <p>If an account policy based expiry date is detected for the account, and the expiry will occur before the scheduled date and time, the password will be changed on a configured number of days before the expiry date at the regularly scheduled time.</p> <p>Choose to enable e-mail notifications in order to have the system generate warning notifications about upcoming password change events.</p>	<p><input type="checkbox"/> Enable automatic password change</p> <p>If password expiry policy is detected, change password</p> <p><input type="text" value="2"/> days before expiry policy is enforced</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Start notifying by e-mail</p> <p><input type="text" value="5"/> days before password change</p> <p><input type="radio"/> Weekly</p> <p><input checked="" type="radio"/> Monthly</p>

Em *Configure service accounts* podemos ver as contas utilizadas em cada serviço e alterar entre as que são gerenciadas. Lembre-se de que apenas as contas gerenciadas podem ser listadas.

Em *Configure password change settings* indicamos o email a ser notificado quando uma conta gerenciada estiver para expirar e o prazo do email de aviso, além do prazo de expiração.

Em *Management antivírus settings* configuramos os itens que o antivírus integrado deverá analisar. Note que poucos produtos são compatíveis com SPS, como por exemplo, o *Microsoft Forefront for Sharepoint*.

Blocked file types é uma lista de extensões bloqueadas para upload.

Managed web part security indica as operações que os usuários poderão executar com web parts, como por exemplo, consultar da internet (*Online gallery*) ou conexões entre as WP:

<p>Web Application</p> <p>Select a web application.</p>	<p>Web Application: <input type="text" value="http://w2k8r2/"/></p>
<p>Web Part Connections</p> <p>Specify whether to allow users to connect Web Parts by passing data or values from a source Web Part to a target Web Part.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Allows users to create connections between Web Parts.</p> <p><input type="radio"/> Prevents users from creating connections between Web Parts, and helps to improve security and performance.</p>
<p>Online Web Part Gallery</p> <p>Specify whether to allow users access to the online Web Part gallery. Users can search, browse, and preview Web Parts and add them to Web Part Pages.</p> <p>Note If your server is behind a proxy server or firewall, you may need to specify some additional settings to enable the online Web Part gallery. Learn about specifying a proxy server.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Allows users to access the Online Web Part Gallery.</p> <p><input type="radio"/> Prevents users from accessing the Online Web Part Gallery, and helps to improve security and performance.</p>
<p>Scriptable Web Parts</p> <p>Specify whether to allow contributors to edit scriptable Web Parts.</p>	<p><input type="radio"/> Allows contributors to add or edit scriptable Web Parts.</p> <p><input checked="" type="radio"/> Prevent contributors from adding or editing scriptable Web Parts.</p>

Configure self-service site creation permite o “anúncio” aos usuários de que poderá criar sites pessoais e indica o workflow para aprovação, tendo a opção de incluir o administrador secundário na aprovação:

<p>Web Application</p> <p>Select a web application.</p>	<p>Web Application: <input type="text" value="http://w2k8r2/"/></p>
<p>Enable Self-Service Site Creation</p> <p>Self-Service Site Creation allows users with the “Use Self-Service Site Creation” permission to create sites in defined URL namespaces.</p> <p>To require users of Self-Service Site Creation to supply a secondary contact name on the signup page, select Require secondary contact.</p>	<p>When you enable Self-Service Site Creation, an announcement will be added to the Announcements list on the home page of the top-level Web site. The announcement will provide a link to the site creation page (scsignup.aspx in the _layouts directory).</p> <p><input checked="" type="radio"/> On</p> <p><input type="radio"/> Off</p> <p><input type="checkbox"/> Require secondary contact</p>

Segurança – Provedores de autenticação

Em *Specify authentication providers* indicamos o tipo de autenticação suportada pelo SPS, que pode ser Windows integrado onde o usuário já deve estar logado no SO, Forms onde se abre o form para o usuário colocar seus dados e modelo Web SSO.

Note que se o método de autenticação não estiver habilitado não será possível customizar, por exemplo, para uma página ou objeto específico.

Para utilizar a autenticação por Web SSO é necessário ter instalado o *AD Federation Services* para utilizar o método de autenticação por *claims* ou certificados do AD

(<http://blogs.msdn.com/b/russmax/archive/2010/05/27/understanding-sharepoint-2010-claims-authentication.aspx>). Utiliza o serviço *Secure Storage Server* (SSS) para guardar os dados e as permissões são para as aplicações e não para usuários.

O SSS ficam em *Application Management -> Manage service applications* e o primeiro passo é criar uma chave de criptografia e depois definir o ID da aplicação e os usuários que poderão utilizar aquele SSO. Após cria-lo definimos a conta a ser usada para delegação neste SSO.

Já o método Forms exige alterações diretamente nos arquivos de configuração do site

(<http://blogs.technet.com/b/speschka/archive/2009/11/05/configuring-forms-based-authentication-in-sharepoint-2010.aspx>) mas é solução para ambientes onde usuários acessam externo e também utiliza o modo *claims* para funcionamento.

Por fim, o método Windows integrado utiliza o usuário e senha do Windows e pode ou não ser obrigatório estar autenticado no Windows, para isso escolha o modo Kerberos para autenticação no ambiente domínio e NTLM para pedir autenticação em modo local (Out-of-box). Se escolher o método Kerberos é necessário fazer alterações no AD diretamente com o aplicativo *ADFS.exe* e utilizando o aplicativo *setspn.exe* que indica a conta de serviço que será utilizada para o serviço:

`setspn -a http://url <conta de serviço>`

A opção *Client Object Model Permission Requirement* serve para forçar que aplicações geradas em .NET se autenticuem implementando interfaces específicas para acesso.

A opção *Client Integration* indica se uma aplicação como forms ou aplicações Office utilizarão o mesmo acesso.

Em *Managed Trusts* gerenciamos farms baseados em ADFS e para isso é necessário indicar o caminho dos web services utilizados na autenticação e o certificado que garante o processo:

Establish Trust Relationship

General Setting

The name for this trust relationship.

Name:

[Learn about trusts.](#)

Root Certificate for the trust relationship

This is mandatory regardless of whether you want to provide to or consume trust from the other farm. Please add the Root Certificate for the other farm with which you want to establish a trust relationship.

[Learn about certificates.](#)

Certificate Friendly Name: None

Certificate Expiration Date: 12/31/9998 10:00:00 PM

Certificate Issuer: CN=SharePoint Root Authority, OU=SharePoint, O=Microsoft, C=US

Certificate Issued To: CN=SharePoint Root Authority, OU=SharePoint, O=Microsoft, C=US

Certificate Thumbprint: 58881F17D2F1CF8B551140BBF225F3E13A81D2F1

Root Authority Certificate

Segurança - Information Rights Management

Estas duas opções simples indicam o nome do servidor com o serviço IRM no seu domínio.

O serviço acima serve para criptografar e assinar digitalmente documentos, permitindo a proteção parcial ou baseada em funções de documentos Office.

A opção para configurar as políticas se baseia em regras como retenção, identificação e auditoria dos documentos protegidos pelo IRM:

Name	Description	Publisher	Availability
Labels	Generates labels that can be inserted in Microsoft Office documents to ensure that document properties or other important information are included when documents are printed. Labels can also be used to search for documents.	Microsoft	Available
Barcodes	Generates unique identifiers that can be inserted in Microsoft Office documents. Barcodes can also be used to search for documents.	Microsoft	Available
Auditing	Audits user actions on documents and list items to the Audit Log.	Microsoft	Available
Retention	Automatic scheduling of content for processing, and performing a retention action on content that has reached its due date.	Microsoft	Available

Segurança - Sites e listas

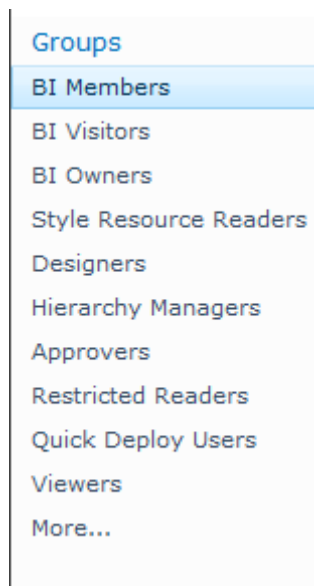
Alem das permissões nos níveis mais altos, também é possível lidar com permissões em sites. Lembrando que as permissões seguem herança em cascata.

Para acessar as permissões de um site entre em *Site Actions* -> *Site Settings* -> *People and Groups* e defina as permissões para usuários ou grupos. Note que é possível indicar permissões utilizando papéis prontos como *Visitors*, *Contributors* e *View Only* facilitando bastante ao dar permissões.

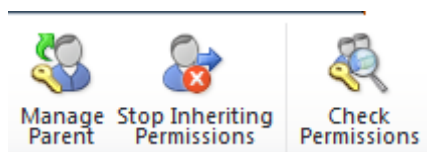
Tambem em cada lista ou até mesmo um documento é possível também ter permissões específicas. Para alterá-las clique na lista e utilize a opção de *Settings* para indicar as permissões.

O mesmo vale para documentos, bastando utilizar o menu de contexto do documentos, onde uma das opções é *Permissions*.

Para fazer isso em um site entre em *Site Settings* e utilize a opção *People and Groups* e poderá utilizar os grupos padrão para o site incluindo os usuários nestes grupos:



Para fazer permissões em uma lista ou documento você deverá entrar em *List Settings* ou utilizar o menu suspenso do documento e poderá editar na opção *Permissions*. Caso deseje alterar primeiro precisará usar o botão *Stop Inheriting Permissions*. Para voltar a herança de permissões use o botão *Manage Parent*:



3 - Gerenciando Aplicações

Gerenciando Databases

Neste grupo de opções gerenciamos os bancos de dados utilizados pelas web applications:



Databases

[Manage content databases](#) | [Specify the default database server](#) | [Configure the data retrieval service](#)

A primeira opção do menu é a mais importante neste item com as opções abaixo, porem uma primeira que permite desmontar o banco de dados, o que faz com o SPS não o acesse e seja possível operações como DBCC e outras que exigem o banco em modo exclusivo:

<p>Failover Server</p> <p>You can choose to associate a database with a specific failover server that is used in conjunction with SQL Server database mirroring.</p>	<p>Failover Database Server</p> <input type="text"/>
<p>Database Capacity Settings</p> <p>Specify capacity settings for this database.</p>	<p>Number of sites before a warning event is generated</p> <input type="text" value="9000"/> <p>Maximum number of sites that can be created in this database</p> <input type="text" value="15000"/>
<p>Search Server</p> <p>You can choose to associate a content database with a specific server that is running the Microsoft SharePoint Foundation search service.</p>	<p>Select Microsoft SharePoint Foundation search server</p> <input type="text"/>
<p>Remove Content Database</p> <p>Use this section to remove a content database from the server farm. When you select the Remove content database check box and click OK, the database is no longer associated with this Web application. Caution: When you remove the content database, any sites listed in that content database are removed from the server farm, but the site data remains in the database.</p>	<input type="checkbox"/> Remove content database
<p>Preferred Server for Timer Jobs</p>	<p>Preferred Server for Timer Jobs</p> <input type="text" value="No selection"/>

A primeira opção acima indica um servidor réplica, o que é possível com recursos do SQL Server replication. Após criar o database é necessário criar mover manualmente as *site collections* com o comando abaixo pelo PowerShell:

```
Move-SPSite http://w2k8r2/blogs -DestinationDatabase WSS_Content2
```

A segunda indica níveis em que serão gerados avisos para o administrador, baseado em sites e não em tamanho, que já seriam cotas.

Remover o conteúdo permitiria tirar o vinculo com o SPS mas não apaga o banco do servidor.

E por fim, podemos definir em um farm qual servidor SPS será o responsável por fazer as operações (Timer Jobs) neste banco de dados, o que é importante em ambientes farm para que apenas um servidor faça isso e não todos. Também é possível adicionar novos databases a um servidor, o que permitiria dividir os sites criados entre eles. Em *Specify default database server* coloca-se o servidor, usuário e senha do servidor padrão.

É importante que após mover um database de servidor é necessário mover a referencia do site com o comando abaixo pelo PowerShell:

```
Move-SPSite http://w2k8r2/blogs -DestinationDatabase WSS_Content2
```

Em *Configure the data retrieval service* configuramos os tipos de acesso, ou provedores de dados, que poderão ser utilizados para ler dados do SPS em aplicações. Não é possível alterar os provedores, apenas permitir ou não que eles acessem dados.

Gerenciando Web Applications - Criando uma WA

As WAs tem a ver com sites do IIS. Cada WA indica um diferente site no IIS e podem ser separadas por *host header* ou porta TCP/IP.

As configurações que vimos nos tópicos anteriores são as configurações globais, mas em cada WA podemos ter configurações individuais, como mostra a imagem abaixo:

Name	URL	Port
SharePoint - 80	http://w2k8r2/	80
SharePoint Central Administration v4	http://w2k8r2:45000/	45000

Note que os botões na barra superior permitem escolher os métodos de autenticação, bloqueio, tipo de acesso e outras opções.

Algumas das opções merecem consideração por serem próprias e não abrangidas em tópicos anteriores.

A primeira delas é a opção de criar ou estender uma aplicação. Criar significa que um novo site será criado no IIS com as configurações definidas. Estender significa um web site já criado no IIS que agora iremos integrar com o SPS. Tanto um como o outro tem opções similares, como as abaixo ao se criar uma nova WA:

Authentication

Select the authentication for this web application.

[Learn about authentication.](#)

Claims Based Authentication
 Classic Mode Authentication

IIS Web Site

Choose between using an existing IIS web site or create a new one to serve the Microsoft SharePoint Foundation application.

If you select an existing IIS web site, that web site must exist on all servers in the farm and have the same name, or this action will not succeed.

If you opt to create a new IIS web site, it will be automatically created on all servers in the farm. If an IIS setting that you wish to change is not shown here, you can use this option to

Use an existing IIS web site
 Create a new IIS web site

Name:

Port:

Host Header:

Path:

Nesta primeira parte vemos o tipo de autenticação e como o site se distinguirá de outros, podendo ser pela porta (mais comum) ou por *host header* que é mais indicado para ambiente de provedor web, onde cada site tem um nome diferente no DNS para apontamento.

Security Configuration

Kerberos is the recommended security configuration to use with Integrated Windows authentication. Kerberos requires the application pool account to be Network Service or special configuration by the domain administrator. NTLM authentication will work with any application pool account and the default domain configuration.

If you choose to use Secure Sockets Layer (SSL), you must add the certificate on each server using the IIS administration tools. Until this is done, the web application will be inaccessible from this IIS web site.

Authentication provider:

- Negotiate (Kerberos)
- NTLM

Allow Anonymous

- Yes
- No

Use Secure Sockets Layer (SSL)

- Yes
- No

Public URL

The public URL is the domain name for all sites that users will access in this SharePoint Web application. This URL domain will be used in all links shown on pages within the web

URL

Zone

Nesta segunda parte vemos a forma de autenticar e a URL pública que será vinculada no *Access Mapping* visto nos primeiros tópicos.

Application Pool

Choose the application pool to use for the new web application. This defines the account and credentials that will be used by this service.

You can choose an existing application pool or create a new one.

- Use existing application pool

- Create new application pool

Application pool name

Select a security account for this application pool

- Predefined

- Configurable

[Register new managed account](#)

Database Name and Authentication

Use of the default database server and database name is recommended for most cases. Refer to the administrator's guide for advanced scenarios where specifying database information is required.

Use of Windows authentication is strongly recommended. To use SQL authentication, specify

Database Server

Database Name

Database authentication

- Windows authentication (recommended)

- SQL authentication Account

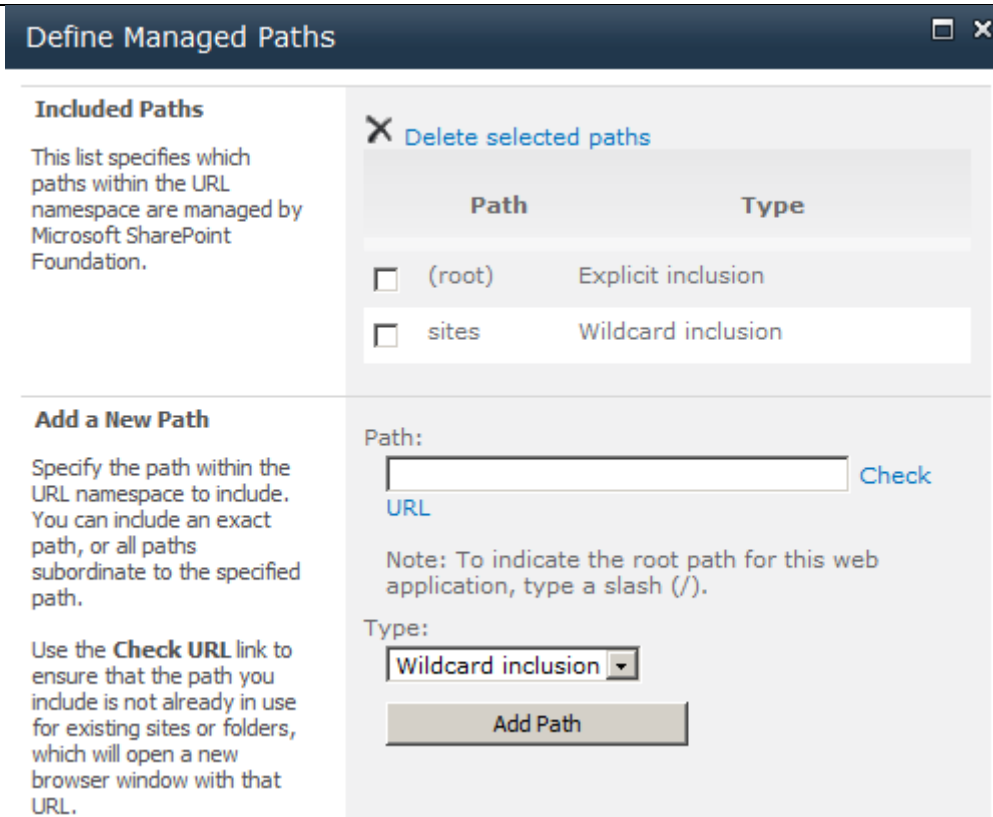
Nesta terceira parte Application Pool indica o gerenciamento do IIS. Os APs são como se definem isolamentos de processo no IIS. Utilizar um mesmo AP para vários sites pode fazer com que um trave o outro, utilizar vários APs pode fazer com que o número de threads do IIS fique muito alto e gere alta demanda de CPU e recursos. A opção seguinte é o nome do banco de dados que será utilizado e os dados para autenticação no SQL Server.

<p>Failover Server</p> <p>You can choose to associate a database with a specific failover server that is used in conjunction with SQL Server database mirroring.</p>	<p>Failover Database Server</p> <input type="text"/>														
<p>Search Server</p>	<p>Search service is provided by: SharePoint Server Search</p>														
<p>Service Application Connections</p> <p>Choose the service applications that this Web application will be connected to. A Web application can be connected to the default set of service applications or to a custom set of service applications. You can change the set of service applications that a Web application is connected to at any time by using the Configure service application associations page in Central Administration.</p>	<p>Edit the following group of connections: <input type="text" value="default"/></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Name</th> <th>Type</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Access Services</td> <td>Access Services Web Service Application Proxy</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Application Registry Service</td> <td>Application Registry Proxy</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Business Data Connectivity Service</td> <td>Business Data Connectivity Service Application Proxy</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Excel Services Application</td> <td>Excel Services Application Web Service Application Proxy</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Managed Metadata Service</td> <td>Managed Metadata Service Connection</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> PerformancePoint</td> <td>PerformancePoint Service</td> </tr> </tbody> </table>	Name	Type	<input checked="" type="checkbox"/> Access Services	Access Services Web Service Application Proxy	<input checked="" type="checkbox"/> Application Registry Service	Application Registry Proxy	<input checked="" type="checkbox"/> Business Data Connectivity Service	Business Data Connectivity Service Application Proxy	<input checked="" type="checkbox"/> Excel Services Application	Excel Services Application Web Service Application Proxy	<input checked="" type="checkbox"/> Managed Metadata Service	Managed Metadata Service Connection	<input type="checkbox"/> PerformancePoint	PerformancePoint Service
Name	Type														
<input checked="" type="checkbox"/> Access Services	Access Services Web Service Application Proxy														
<input checked="" type="checkbox"/> Application Registry Service	Application Registry Proxy														
<input checked="" type="checkbox"/> Business Data Connectivity Service	Business Data Connectivity Service Application Proxy														
<input checked="" type="checkbox"/> Excel Services Application	Excel Services Application Web Service Application Proxy														
<input checked="" type="checkbox"/> Managed Metadata Service	Managed Metadata Service Connection														
<input type="checkbox"/> PerformancePoint	PerformancePoint Service														

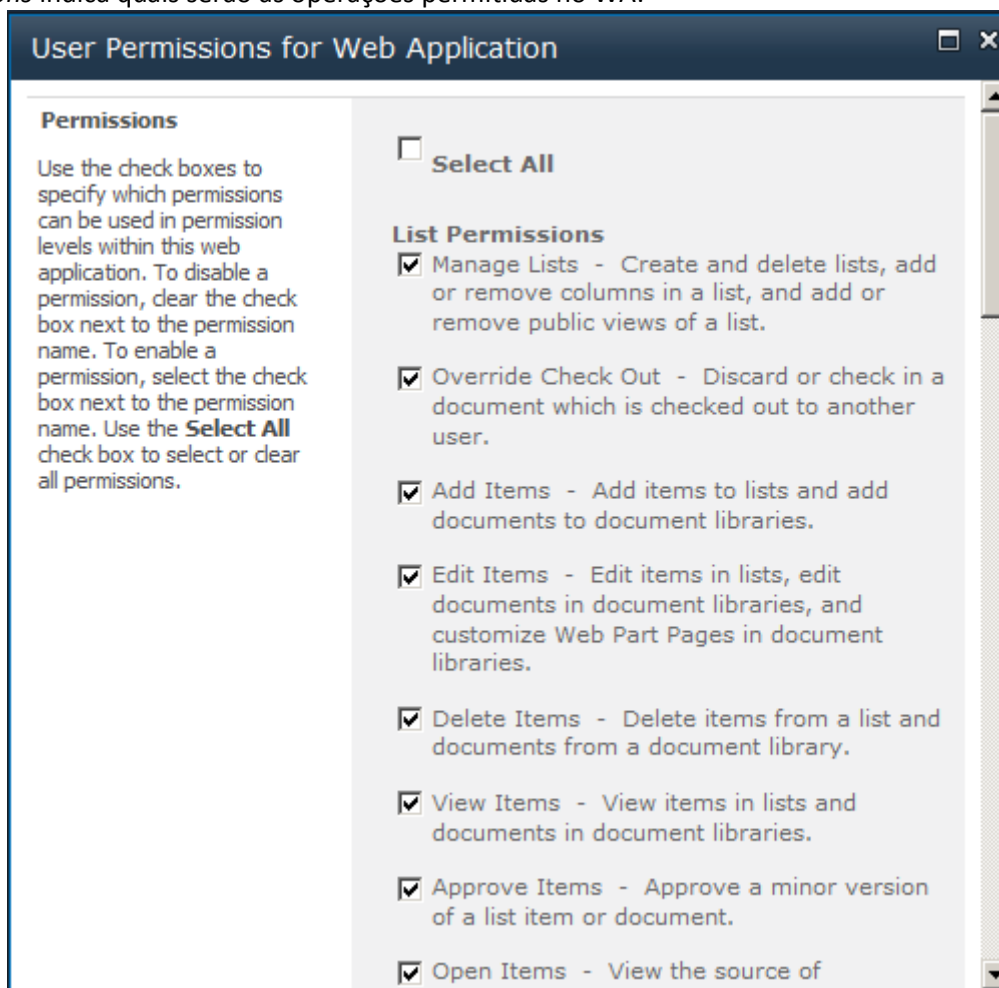
Na última parte podemos ver o nome do servidor de réplica, o servidor de pesquisa se houver mais de um e os serviços que serão utilizados nesta WA. Cada WA precisa de um banco de dados individual. Após criada uma nova WA o banco de dados pode ser gerenciado como vimos anteriormente.

Gerenciando Web Applications – Configuração

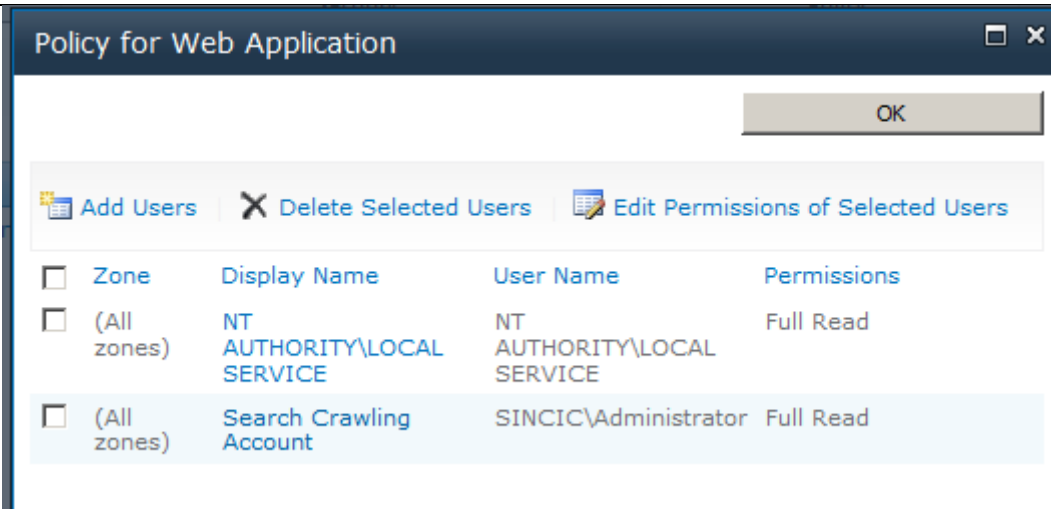
Vamos abordar agora algumas configurações. A primeira delas é *Managed features* onde podemos indicar as features que utilizaremos, normalmente é herdado das configurações globais. Note que uma *feature* também pode ser habilitada em um *site collection* ou mesmo em site individual, para isso acessando a opção *Managing site features* de cada site ou *Site collection features* para coleções. *Managed paths* são os caminhos que poderão ser utilizados, por exemplo, *blogs/wikis/produtos* e outros que aparecem para ser utilizados no momento de criação de um subsite e utilizamos para categorizar:



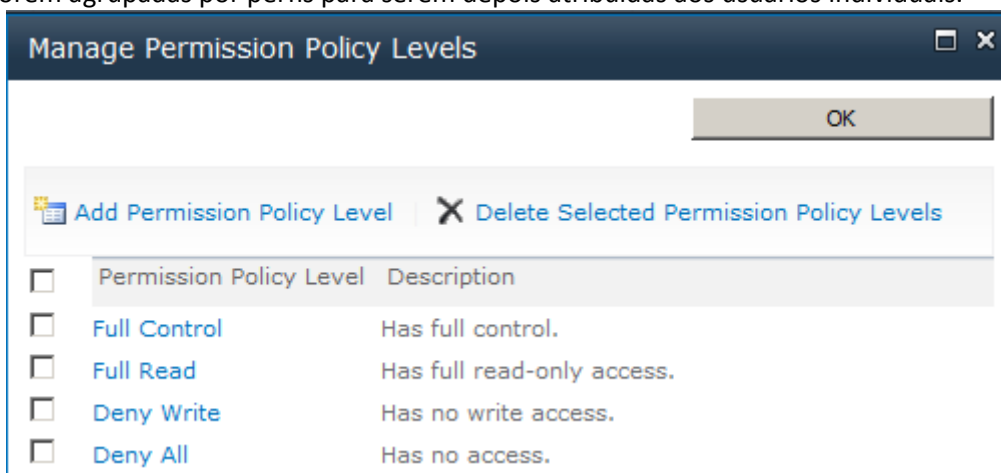
User permissions indica quais serão as operações permitidas no WA:



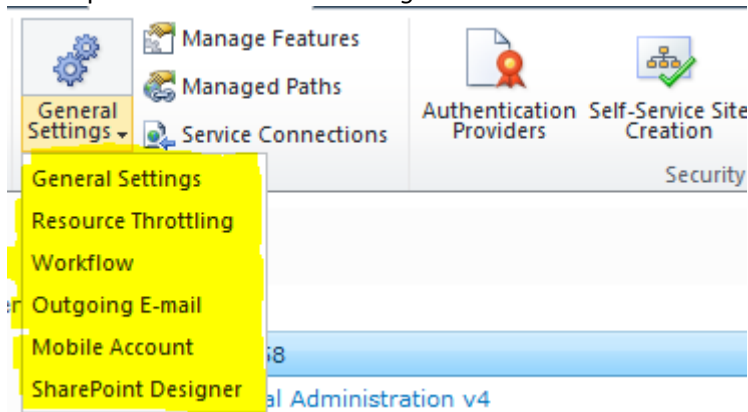
User policy indicará as permissões que serão herdadas pelo site, principalmente as contas de serviço:



Permission policy mostra os tipos de permissões comuns a serem atribuídas. São as mesmas que estão em User Permissions, porem agrupadas por perfis para serem depois atribuídas aos usuários individuais.



Mas a parte mais destacada é a que está em *General Settings*:



A primeira *General Settings* tem opções muito importantes:

- Time zone – Indica o fuso horários
- Quota – Quota default para a WA
- Indicador de presença – Se os usuários poderam ver status online ou off-line de outros
- Alertas – Se serão permitidos e o limite por usuário
- RSS – Habilita ou não leitor de noticias
- Blog API – Habilita o recurso metablog para publicação por meio de web services (Ex. Live Writer)
- Browser Render – Modo permissivo não habilita recursos especiais permitindo usar browsers limitados como celulares e versões light
- Web page validation – Após um período na mesma página pede senha novamente
- Send username – Recuperação de senha por email
- Master Page – Se será criado o diretório _Layouts para publicação e escolha das MPs

- Recycle bin – habilita lixeira e define seus limites, que tem estágio um por numero de dias e estágio dois quando o usuário apaga o documento da lixeira mas tem espaço “sobrando” no servidor
- Maximum upload size – Tamanho máximo para uploads de documentos, em megabytes

A segunda *Resource Throttling* é um dos novos recursos do SPS 2010:

- List view threshold - Numero máximo de itens que serão listados. Maior do que isso incorrerá em erro e caberá implementar views para filtrar o conteúdo
- Object Model Override – Se o usuário poderá substituir a opção acima em uma view
- List View Threshold for Auditors and Administrators – Especifico para estes grupos
- List View Lookup Threshold – Listas podem conter lookups para contatos, outras listas, BDC. Este é o limite de colunas lookup permitidas
- Daily Time Window for Large Queries – Fora deste horario as queries ocorrem em erro, ideal para relatórios, processos customizados e outros
- List Unique Permissions Threshold – Limite de ACEs para uma lista
- Backward-Compatible Event Handlers – Compatibilidade com event handlers das versões anteriores
- HTTP Request Monitoring and Throttling – Monitora o tráfego utilizando regras de QoS impedindo que usuários pesquisando, por exemplo, travem o site momentaneamente
- Change Log – Tempo de vida dos eventos no log

A opção *Workflow settings* apenas habilita ou não que usuários criem ou habilitem workflows e se os usuários receberão avisos caso o workflow esteja ativo em um site em que ele não tenha acesso.

A opção *Outgoing email* permite indicar os dados do servidor SMTP para envio de alertas e workflows.

A opção *Mobile Account* permite a indicação da URL, usuário e senha para envio de SMS pela internet para clientes que tenham conta em operadoras com este serviço.

Por fim, a opção *SharePoint Designer* indica se os usuários com este aplicativo poderão criar e alterar *Master Pages*, ver toda a hierarquia do site e desativar páginas.

Site Collection – Criando e configurando

Uma WA define diversas configurações como vimos acima, mas não cria páginas nem permite acesso.

Para isso criamos as SC (*Site Collections*) que são ligadas a uma WA e possuem temas.



Site Collections

[Create site collections](#) | [Delete a site collection](#) | [Confirm site use and deletion](#) | [Specify quota templates](#) | [Configure quotas and locks](#) | [Change site collection administrators](#) | [View all site collections](#) | [Configure self-service site creation](#)

O primeiro passo é criarmos um SC:

Web Application

Select a web application.

To create a new web application go to [New Web Application](#) page.

Title and Description

Type a title and description for your new site. The title will be displayed on each page in the site.

Web Site Address

Specify the URL name and URL path to create a new site, or choose to create a site at a specific path.

To add a new URL Path go to the [Define Managed Paths](#) page.

Template Selection

A site template determines what lists and features will be available on your new site. Select a site template based on the descriptions of each template and how you intend to use the new site. Many aspects of a site can be customized after creation. However, the site template cannot be changed once the site is created.

Web Application:

Title:



Description:

URL:

Select a template:

- Collaboration
- Meetings
- Enterprise
- Publishing
- Custom
- Team Site**
- Blank Site
- Document Workspace
- Blog
- Group Work Site

Note que indicamos a WA e o caminho, neste caso “/” onde poderíamos indicar blogs/wikis/produtos desde que criados no WA anteriormente. Definimos o nome do site e o template que será utilizado.

<p>Primary Site Collection Administrator</p> <p>Specify the administrator for this site collection. Only one user login can be provided; security groups are not supported.</p>	<p>User name:</p> <input type="text"/> 
<p>Secondary Site Collection Administrator</p> <p>Optionally specify a secondary site collection administrator. Only one user login can be provided; security groups are not supported.</p>	<p>User name:</p> <input type="text"/> 
<p>Quota Template</p> <p>Select a predefined quota template to limit resources used for this site collection.</p> <p>To add a new quota template, go to the Manage Quota Templates page.</p>	<p>Select a quota template:</p> <p><input type="text" value="No Quota"/></p> <p>Storage limit:</p> <p>Number of invited users:</p>

Na sequencia indicamos um administrador primário e secundário, lembrando que esta configuração tem que estar preenchida no secundário se nas opção *self-creation* exigir que este seja contatado. É também indicado a cota para os sites dentro desta SC.

As outras opções já foram consideradas em tópicos anteriores, exceto *Configure site and use deletion* que permite indicar auto deleção de sites que fiquem inativos após um período, enviando um numero determinado de avisos para o administrador:

<p>Web Application</p> <p>Select a web application.</p>	<p>Web Application: <input type="text" value="http://w2k8r2:41758/"/></p>
<p>Confirmation and Automatic Deletion Settings</p> <p>Specify whether site owners must confirm that their site collection is still in use, and how frequently to send e-mail confirmation notifications.</p> <p>If notifications are enabled, you can also specify whether to delete the site collection automatically after sending a specific number of confirmation notices.</p>	<p><input type="checkbox"/> Send e-mail notifications to owners of unused site collections</p> <p>Start sending notifications <input type="text" value="90"/> days after site collection creation, or use is confirmed.</p> <p><input type="checkbox"/> Check for unused site collections, and send notices <input type="text" value="Daily"/> and run the check at <input type="text" value="12 am"/> <input type="text" value="00"/></p> <p><input type="checkbox"/> Automatically delete the site collection if use is not confirmed</p> <p>Delete the site collection after sending <input type="text" value="28"/> notices</p> <p>Caution: Automatic deletion permanently removes all content and information from the site collection and any sites beneath it.</p>

Outras opções são configuradas dentro da SC pelo *Site Settings*.

Site Collection – Configurações individuais (Site Settings)

Para acessar, utilize o botão *Site Actions* do site collection desejado.

Muitas das opções que já foram abordadas no *Central Administration* podem ser alteradas neste local e as opções abaixo são especificas de cada site.



Users and Permissions

- People and groups
- Site permissions
- Site collection administrators



Look and Feel

- Title, description, and icon
- Quick launch
- Top link bar
- Tree view
- Site theme



Galleries

- Site columns
- Site content types
- Web parts
- List templates
- Master pages
- Themes
- Solutions



Site Actions

- Manage site features
- Save site as template
- Reset to site definition
- Delete this site
- Site Web Analytics reports
- Site Collection Web Analytics reports



Site Administration

- Regional settings
- Site libraries and lists
- User alerts
- RSS
- Search and offline availability
- Sites and workspaces
- Workflows
- Workflow settings
- Related Links scope settings
- Term store management



Reporting Services

- Manage Shared Schedules
- Reporting Services Site Settings

Já a sequencia com as opções abaixo são para o *Site Collection*:



Site Collection Administration

- Search settings
- Search scopes
- Search keywords
- FAST Search keywords
- FAST Search site promotion and demotion
- FAST Search user context
- [Recycle bin](#)
- Site collection features
- Site hierarchy
- Site collection navigation
- Site collection audit settings
- Portal site connection
- Site collection policies
- Site collection cache profiles
- Site collection object cache
- Site collection output cache
- Content type publishing
- Variations
- Variation labels
- Translatable columns
- Variation logs
- Suggested Content Browser Locations
- SharePoint Designer Settings
- Visual Upgrade
- Help settings

Site Collection audit settings permitirá ao administrador gerar dados para serem visualizados na opção *Audit log reports*:

<p>Audit Log Trimming</p> <p>Specify whether the audit log for this site should be automatically trimmed and optionally store all of the current audit data in a document library. The schedule for audit log trimming is configured by your server administrator. Learn more about audit log trimming.</p>	<p>Automatically trim the audit log for this site?</p> <p><input type="radio"/> Yes <input checked="" type="radio"/> No</p> <p>Optionally, specify the number of days of audit log data to retain:</p> <input type="text"/> <p>Optionally, specify a location to store audit reports before trimming the audit log:</p> <input type="text"/> <input type="button" value="Browse..."/>
<p>Documents and Items</p> <p>Specify the events that should be audited for documents and items within this site collection.</p>	<p>Specify the events to audit:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Opening or downloading documents, viewing items in lists, or viewing item properties <input type="checkbox"/> Editing items <input type="checkbox"/> Checking out or checking in items <input type="checkbox"/> Moving or copying items to another location in the site <input type="checkbox"/> Deleting or restoring items
<p>Lists, Libraries, and Sites</p> <p>Specify the events that should be audited for lists, libraries, and sites within this site collection.</p>	<p>Specify the events to audit:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Editing content types and columns <input type="checkbox"/> Searching site content <input type="checkbox"/> Editing users and permissions

Ao habilitar a auditoria pode-se indicar para qual evento de documentos ou listas e por quanto tempo estará disponíveis. Também permite indicar um local onde será guardado quando este período acabar. *Site Collection Policies* permite criar regras para retenção de documentos, inserção de dados do criador e outras configurações. Ao se criar uma lista pode-se indicar a qual política esta irá respeitar, o que implicará nos itens indicados abaixo:

<p>Policy Statement</p> <p>The policy statement is displayed to end users when they open items subject to this policy. The policy statement can explain which policies apply to the content or indicate any special handling or information that users need to be aware of.</p>	<p>Policy Statement:</p> <input type="text"/>
<p>Retention</p> <p>Schedule how content is managed and disposed by specifying a sequence of retention stages. If you specify multiple stages, each stage will occur one after the other in the order they appear on this page.</p> <p>Note: If the Library and Folder Based Retention feature is active, list administrators can override content type policies with their own retention schedules. To prevent this, deactivate the feature on the site collection.</p>	<p><input type="checkbox"/> Enable Retention</p>
<p>Auditing</p> <p>Specify the events that should be audited for documents and items subject to this policy.</p>	<p><input type="checkbox"/> Enable Auditing</p>
<p>Barcodes</p> <p>Assigns a barcode to each document or item. Optionally, Microsoft Office applications can require users to insert these barcodes into documents.</p>	<p><input type="checkbox"/> Enable Barcodes</p>
<p>Labels</p> <p>You can add a label to a document to ensure that important information about the document is included when it is printed. To specify the label, type the text you want to use in the "Label format" box. You can use any combination of fixed text or document properties, except calculated or built-in properties such as GUID or CreatedBy. To start a new line, use the \n character.</p>	<p><input type="checkbox"/> Enable Labels</p>

Ainda outra opção específica neste local é a opção *Search Keywords* onde podemos ligar uma palavra ou expressão de pesquisa diretamente a um resultado, o que faz um destaque do item desejado. A palavra está acima da imagem abaixo, mas aqui é possível ver onde podemos inserir os resultados desejados e o tempo em que esta regra está válida, como em caso de contrato de propaganda ou promoção:

<p>Best Bets</p> <p>Best Bets are the recommended results for this keyword.</p> <p>Best Bets will appear in search results in the order listed.</p>	<p>Add Best Bet</p>
<p>Keyword Definition</p> <p>Definition is the optional editorial text that will appear in the keyword result.</p>	<div style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Contact</p> <p>The contact is the person to inform when the keyword is past its review date.</p> <p>Contact: <input type="text"/></p> </div> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Publishing</p> <p>In the Start Date box, type the date you want this keyword to appear in search results.</p> <p>In the End Date box, type the date you want this keyword to no longer appear in search results.</p> <p>The Review Date box, type the date you want this keyword to be reviewed by the contact.</p> </div>

Também é válido e importante destacar as opções de *caching* onde podemos definir cache para páginas, objetos ou perfis.

A primeira destas opções de cache é a criação de perfis, como a tela abaixo:

Check for Changes	<input type="checkbox"/>	Selecting this check box validates on each page request that the site has not changed and flushes the cache on changes to the site. Clearing this check box can improve performance but will not check for updates to the site for the number of seconds specified in duration.
Vary by Custom Parameter	<input type="text"/>	As specified by HttpCachePolicy.SetVaryByCustom in ASP.Net 2.0.
Vary by HTTP Header	<input type="text"/>	As specified by HttpCachePolicy.VaryByHeaders in ASP.Net 2.0.
Vary by Query String Parameters	<input type="text"/>	As specified by HttpCachePolicy.VaryByParams in ASP.Net 2.0.
Vary by User Rights	<input type="checkbox"/>	Selecting this check box ensures that users must have identical effective permissions on all securable objects to see the same cached page as any other user.
Cacheability	<input type="text"/>	As specified by HttpCacheability in ASP.Net 2.0.
Safe for Authenticated Use	<input type="checkbox"/>	This check box should be selected for only those policies that you want to allow to be applied to authenticated scenarios by administrators and page layout designers.

Em geral não é criado novo perfil, já que os padrões já são configurados para variar os parâmetros acima para pegar internet (sem ACL e sem o safe e sem checagem), extranet (ACL, safe e sem checagem) e intranet (ACL, safe e checagem). Todos tem a opção de tempo do cache para as paginas.

A opção de *caching* de objetos tem a ver com objetos como listas, dados, layout. Faz com que os objetos residam na memoria do servidor evitando tráfego constante com o SQL Server, mas ocupando muita memória:

<p>Object Cache Size</p> <p>Object Cache Size Learn more about the object cache.</p>	<p>Max. Cache Size (MB):</p> <input type="text" value="100"/>
<p>Object Cache Reset</p> <p>When you select this check box, all entries in the object cache will be flushed immediately when you click OK. If this check box is not selected, the cache will manage the expiration of items based on when they time out or are changed in the site.</p>	<p><input type="checkbox"/> Object Cache Flush</p> <p><input type="checkbox"/> Force all servers in the farm to flush their object caches</p>
<p>Cross List Query Cache Changes</p> <p>Cross list queries initiated by the Content Query Web Part or other custom implementations can use up server resources. Specifying an amount of time to cache the results of a cross list query can positively impact cross-list query performance but may display results that do not reflect the most recent changes to the items returned by the query. Checking the server each time cross list query runs will produce the most accurate results at the possible cost of slower performance across the site.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Check the server for changes every time a cross list query runs</p> <p><input checked="" type="radio"/> Use the cached result of a cross list query for this many seconds:</p> <input type="text" value="60"/>
<p>Cross List Query Results Multiplier</p> <p>Each cross list query might retrieve results for a variety of users. To ensure after security trimming that all users will see a valid set of results, the cross list query cache must pull more results than originally requested. Specifying a larger number will retrieve more data from the server and is ideal</p>	<p>Cross list query multiplier:</p> <input type="text" value="3"/>

Por fim, o *caching* de saída guarda cópia das páginas geradas pelo SPS fazendo com que sejam enviadas para o próximo usuário com o mesmo conteúdo. É neste local que se utiliza os perfis criados anteriormente:

<p>Output Cache</p> <p>Select the Enable output cache check box to enable output caching in this site collection.</p>	<input type="checkbox"/> Enable output cache
<p>Default Page Output Cache Profile</p> <p>A cache profile specifies how long items should be held in the cache. It also describes to the caching system how to determine whether a cached page element is in fact valid for other requests for the same element from different users. You can specify different cache profiles to use for anonymous and authenticated users. This optimizes the use of the cache based on the authentication methods allowed on the site. Page output cache profiles specifically affect portal publishing pages. Learn more about the default page output cache profile.</p>	<p>Anonymous Cache Profile</p> <p>Disabled</p> <p>Caching is not enabled</p> <p>Authenticated Cache Profile</p> <p>Disabled</p> <p>Caching is not enabled</p>
<p>Page Output Cache Policy</p> <p>You can allow administrators and page layout designers to choose a different page output cache profile from the profile specified above.</p>	<p>Publishing Sites:</p> <input type="checkbox"/> Publishing sites can use a different page output cache profile
<p>Debug Cache Information</p> <p>Select the check box to enable the display of additional cache information on pages in this site</p>	<input type="checkbox"/> Enable debug cache information on pages

Detalhes adicionais de cache em <http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc261797.aspx>

Site Collection – Multi-Tenancy

Este novo recurso do SPS 2010 permite que em um mesmo servidor e na mesma WA se criem-se *Sites Collections* isoladas, permitindo assim que provedores utilizem o SPS 2010 para seus clientes.

Até então era possível, mas os recursos e configurações eram compartilhados, e o que o multi-tenancy faz é permitir que todos os recursos sejam independentes, sem as heranças e objetos compartilhados, permitindo até configurações específicas para serviços como *Profile*, *Search* e outros vistos no início deste guia.

Porem, para habilitar é necessário usar *PowerShell*, como o exemplo a seguir:

```
Get-SPServiceInstance | where{$_.GetType().Name -eq "SPSubscriptionSettingsServiceInstance"} | Start-SPServiceInstance
$acc = Get-SPManagedAccount "Specific Account Name" (OR create a new managed account)
$appPool = New-SPWebServiceApplicationPool -Name SettingsServiceAppPool -Account $acc
$app = New-SPSubscriptionSettingsServiceApplication -ApplicationPool $appPool -Name SettingsServiceApp -DatabaseName SettingsServiceDB
$proxy = New-SPSubscriptionSettingsServiceApplicationProxy -ServiceApplication $app
```

Mais detalhes em <http://blogs.technet.com/b/speschka/archive/2009/11/30/enabling-multi-tenant-support-in-sharepoint-2010.aspx>

Site Collection – Replicação entre sites

Um dos recursos no Sharepoint 2010 é a replicação de conteúdo entre *Site Collections* dentro do mesmo servidor ou outro servidor. Claro que replicar entre servidores diferentes é o uso típico desta ferramenta.



Content Deployment

[Configure content deployment paths and jobs](#) | [Configure content deployment](#) | [Check deployment of specific content](#)

O primeiro passo é configurar quais servidores podem replicar entre si em *Configure content deployment*:

Accept Content Deployment Jobs

Specify whether you want to permit this server farm to receive content deployment jobs from another farm. Even with this setting enabled, the remote farm will need to authenticate to Central Administration to deploy content.

- Accept incoming content deployment jobs
- Reject incoming content deployment jobs

Import Server

Specify the server you want to receive incoming content deployment jobs. This server must have enough available disk space to store the incoming jobs, and it must be running an administration web application for the farm.

This server will experience additional load when a content deployment job runs.

Server you want to use to manage import of content deployment jobs

w2k8r2

Export Server

Specify the server to which you want to send outgoing content deployment jobs. This server must have enough available disk space to store the outgoing jobs, and it must be running an administration web application for the farm.

This server will experience additional load when a content deployment job runs.

Server you want to use to manage export of content deployment jobs

w2k8r2

Connection Security

By default, content deployment can only occur if the connection between source and destination farms is encrypted by using the HTTPS protocol.

If you deploy content over a connection that is not encrypted, the user name and password you use to authenticate with the destination farm could be intercepted by malicious users, as could the content you are deploying.

- Require encryption (recommended)
- Do not require encryption

Note a obrigatoriedade de usar ou não SSL na ultima opção da tela acima, os endereços de origem e destino e a opção principal, que é permitir ou não a réplica.

O próximo passo é criar os caminhos que serão replicados em *Configure content deployment paths and jobs*, sendo que primeiro definimos o site a ser replicado como as duas imagens abaixo mostram:

Name and Description

Specify the name and description of the content deployment path.

Type the name of this path:

Teste

Type the description of the content deployment path:

[Empty text box with up/down arrows]

Source Web Application and Site Collection

Specify the web application and site collection on the source server.

Source web application:

SharePoint - 80

Source site collection:

sites/Blog

URL: http://w2k8r2/sites/Blog

Destination Central Administration Web Application

Specify the URL for the destination Central Administration Server.

Type the URL of the destination Central Administration Server:

http://w2k8r2:45000

You have specified a URL that begins with http://. Communication to this URL will not be secure and can be intercepted by malicious users.

Note nesta primeira tela o nome do servidor de origem, o site a ser replicado e o servidor de destino, notando que este é o *Central Administration* e não o site destino.

Authentication Information

Specify the authentication method and credentials you want to use for the destination server. The specified account must have SharePoint Central Administration credentials on the destination server.

Click **Connect** to connect to the destination server and specify settings for this path.

Specify the authentication method and credentials you want to use to log on to the destination server:

Authentication Type:

- Use Integrated Windows authentication
- Use Basic authentication

User Name:

administrator

Password:

.....

Connect

Connection succeeded

Destination web application and site collection

Specify the URL for the destination web application and site collection.

Destination web application:

SharePoint - 41758

Destination Site Collection:

/

URL: http://w2k8r2:41758/

User Names

Specify whether or not to deploy the user names associated with content. [Show me more](#)

Deploy user names

Neste segunda parte da tela vemos a autenticação a ser utilizada e o site destino, que neste caso está no mesmo servidor.

O passo seguinte é criar o *job* de réplica que está no mesmo menu onde foi criado o *path* acima:

<p>Path Select the path this job is associated with.</p>	<p>Select a content deployment path: <input type="text" value="Replica Blog"/></p>
<p>SQL Snapshots Specify whether or not this job should use SQL snapshots for export operations.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Do not use SQL snapshots <input type="radio"/> Automatically create and manage snapshots for content deployment</p>
<p>Scope Select the sites you want to deploy. By default, the complete site collection is selected. To specify different sites, click Specific sites within the site collection, and then click Select sites.</p>	<p><input type="radio"/> Entire site collection <input checked="" type="radio"/> Specific sites within the site collection</p> <p>Selected sites: <input type="text" value="/sites/Blog"/></p> <p><input type="button" value="Select sites"/></p>
<p>Frequency Specify how often you want to run this content deployment job. Show me more information.</p>	<p><input type="checkbox"/> Run this job on the following schedule: <input checked="" type="radio"/> One time only</p> <p>Date: <input type="text" value="9/14/2010"/> <input type="text" value="4 PM"/> <input type="text" value="13"/></p>

No *job* além do caminho que será replicado especificamos onde isso será feito, a lista dos sites que serão replicados e o agendamento. Veja também que é possível criar um snapshot no banco de dados para trabalhar com os dados durante a exportação.

Site Collection – Variations

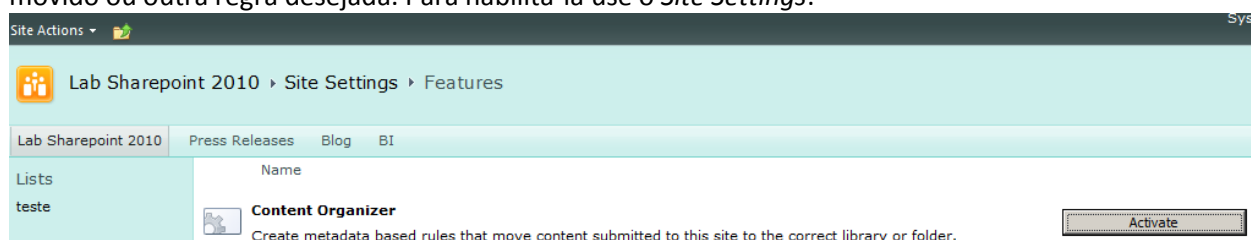
Este também é um novo recurso do SPS 2010 e permite criar sites com variações de idiomas ou conteúdo. O primeiro passo é criar os recursos em *Variations* e após editar páginas no publish será possível criar as diferentes versões:

<p>Variation Home Type the starting location where variations of this site will be created. Variations of this site will include the site and all subsites.</p>	<p>Location: <input type="text" value="http://w2k8r2/sites/BI"/> <input type="button" value="Browse..."/> Note: To indicate the top-level Web site of the site collection, type a slash (/).</p>
<p>Automatic Creation Choose whether you want to automatically create corresponding variations when a site is created or a new page is published, or not to create variations automatically.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Automatically create site and page variations <input type="radio"/> Do not automatically create site and page variations</p>
<p>Recreate Deleted Target Page Choose whether a new target page should be recreated when the source page is republished if the previous target page has been deleted.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Recreate a new target page when the source page is republished. <input type="radio"/> Do not recreate a new target page when the source page is republished.</p>
<p>Update Target Page Web Parts Choose whether Web Part changes from source page should be updated to existing target pages. Note that Web Parts personalization will be lost when update is made.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Update Web Part changes to target pages when variation source page update is propagated. <input type="radio"/> Do not update Web Part changes to target pages when variation source page update is propagated.</p>
<p>Notification Select the checkbox to have e-mail sent to the contact person of the welcome page of the target site when a new subsite or page is created, or the contact person of a page when a target page is updated with revisions from the source variation.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Send e-mail notification to site and page contacts when a new site or page is created or a page is updated by the variation system.</p>

Para mais detalhes sobre este recurso acesse <http://blogs.msdn.com/b/ecm/archive/2010/06/22/variations-propagate-pages-on-your-terms.aspx>

Organizando conteúdo de documentos

Esta *feature* permite que um documento seja criado e com regras específicas seja copiado para uma pasta, movido ou outra regra desejada. Para habilitá-la use o *Site Settings*:



Após configurar esta feature será possível ver nos menus as *Content type rules* que lhe permitirá criar as regras baseadas no *contente type* criado.

Para isso primeiro será necessário criar um novo *Content type* do tipo *content type organizer* e definir as colunas. O passo seguinte é criar as regras em *Content type rules* o *contente type* a ser gerenciado, um filtro, uma pasta de destino e renomear o documento (na continuação da tela).

<p>Submission's Content Type *</p> <p>By selecting a content type, you are determining the properties that can be used in the conditions of this rule. In addition, submissions that match this rule will receive the content type selected here when they are placed in a target location.</p>	<p>Content type:</p> <p>Group: <input type="text" value="Digital Asset Content Types"/></p> <p>Type: <input type="text" value="Select a content type..."/></p> <p>Alternate names:</p> <p><input type="checkbox"/> This content type has alternate names in other sites:</p> <p>Add alternate name: <input type="text"/> <input type="button" value="Add"/></p> <p>Note: Adding the type "*" will allow documents of unknown content types to be organized by this rule.</p> <p>List of alternate names: <input type="text"/> <input type="button" value="Remove"/></p>
<p>Conditions</p> <p>In order to match this rule, a submission's properties must match all the specified property conditions (e.g. "If Date Created is before 1/1/2000").</p>	<p>Property-based conditions:</p> <p>Property: <input type="text" value="Name"/> <input type="button" value="x"/></p> <p>Operator: <input type="text" value="is equal to"/></p> <p>Value: <input type="text"/></p>
<p>Target Location *</p>	<p>Destination:</p>

Soluções

Soluções podem ser criadas no Visual Studio 2010 para serem distribuídas em vários servidores. São arquivos com a extensão *wsp* e podem ser instalado tanto pelo *PowerShell/Command prompt (farm solutions)* quanto pela interface gráfica (*user solutions*).

A primeira forma, *PowerShell ou command prompt*, são pelos comandos:

`Add-SPSolution -LiteralPath "c:\custom\contososolution.wsp" (PS)`

`Stsadm -o addsolution -filename c:\custom\contososolution.wsp (command prompt)`

As soluções que forem instaladas assim são do tipo *farm* e são executadas em segurança baixa, por serem soluções testadas pelo administrador.

As soluções são executadas em modo protegido, com cotas baseadas em perfis visto anteriormente.

Já soluções criadas pelo usuário são chamadas de *sandboxed* (caixa de areia) por não poderem causar instabilidade no site do SPS.

Entre no *Central Administration -> System Settings -> Manage user solutions* e faça o upload da solução:

You can block certain solutions from running within sites in this farm. To block a solution, use the browse button to select and upload it. You can optionally specify a message users of the solution will receive.

Warning: Solution blocking is performed based on the contents of the solution file. Solution packages that have the same name but different contents are treated as different solutions.

Blocked Solutions:

Add new solution to block:

File:

Message:

Load Balancing

Specify how execution of code in sandboxed solutions is distributed across servers.

All sandboxed code runs on the same machine as a request.
Requests to run sandboxed code are run on the same server as web requests. This will perform better, but may not support high numbers of unique solutions. All web front ends must have the Sanboxed Code Service running.

Requests to run sandboxed code are routed by solution affinity.
Requests to run sandboxed code are run on available servers with the Sandboxed Code Service. This uses solution affinity to organize which servers run sandboxed code, so you can independently organize resources for sandboxed code.

Estas soluções executarão com o serviço *SPUCWorkerProcess.exe* (serviço *SharePoint 2010 User Code Host*) e garantem o ambiente protegido, mas limitado. No *Central Administration* você poderá configurar o serviço *Microsoft SharePoint Foundation Sandboxed Code Service*, colocando em modo manual/automático ou iniciando e parando seu funcionamento.

4 - Mantendo o Ambiente

Backup Full

O backup do SPS é simples e na versão 2010 inclui a versão de backup granular.



Farm Backup and Restore

[Perform a backup](#) | [Restore from a backup](#) | [Configure backup settings](#) | [View backup and restore history](#) | [Check backup and restore job status](#)



Granular Backup

[Perform a site collection backup](#) | [Export a site or list](#) | [Recover data from an unattached content database](#) | [Check granular backup job status](#)

O backup completo (*Perform a backup*) permite a escolha de recursos baseados nas hierarquias dos bancos de dados ou então backup de serviços específicos:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Farm	Farm	Content and configuration data for the entire server farm.
<input type="checkbox"/>	SharePoint_Config	Configuration Database	Configuration data for the entire server farm.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> InfoPath Forms Services	Server Settings and Content	Administrator-approved content and settings for the server farm.
<input type="checkbox"/>	Settings	Settings	Settings
<input type="checkbox"/>	Data Connections	Data Connections	Administrator-approved data connection files.
<input type="checkbox"/>	Form Templates	Form Templates	Administrator-approved form templates.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Exempt User Agents	Exempt User Agents	The collection of user agents that receive InfoPath forms instead of Web pages.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SharePoint Server State Service	State Service	Service for storage of temporary state information used by various SharePoint Server features.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> State Service	State Service Application	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Microsoft SharePoint Foundation Web Application	Microsoft SharePoint Foundation Web Application	Collection of Web Applications
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SharePoint - 41758	Web Application	Content and configuration data for this Web application.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SharePoint - 80	Web Application	Content and configuration data for this Web application.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> WSS_Administration	Central Administration	Collection of Web Applications
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SharePoint Central Administration v4	Web Application	Content and configuration data for this Web application.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SharePoint Server State Service Proxy	State Service Proxy	
<input type="checkbox"/>	State Service	State Service Application Proxy	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SPUserCodeV4	Microsoft SharePoint Foundation Sandboxed Code Service	Settings for the Sandboxed Code Service.
	[Solution Validators Group.]	Backup Group	Collection of components grouped together for backup and restore.
	Sandboxed Code Load Balancer Provider using Popularity	Sandboxed Code Load Balancer Provider using Popularity	
	[Resource Measures Group.]	Backup Group	Collection of components grouped together for backup and restore.
	[Execution Tiers Group.]	Backup Group	Collection of components grouped together for backup and restore.
<input type="checkbox"/>	Microsoft SharePoint Server Diagnostics Service	Microsoft SharePoint Server Diagnostics Service	Settings for the diagnostics service.
<input type="checkbox"/>	Global Search Settings	Search object in configuration database	Crawler impact rules for the farm
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Application Registry Service	Application Registry Service	Backwards compatible Business Data Connectivity API.

O passo seguinte é escolher se o backup será do tipo full ou diferencial e o local onde será guardado.

A ferramenta de backup gráfica do SPS 2010 não permite agendamento de backup, mas este pode ser feito pela linha de comando *stsadm.exe -backup* e utilizando o agendador de tarefas do Windows agendar o comando.

O restore é tão fácil quanto o backup, bastando escolher o que será restaurado similar a árvore acima.

Para verificar se um backup ou restore está em operação você pode consultar o histórico e status de jobs abordado em tópicos anteriores.

Também é possível indicar o diretório padrão e o numero de *threads* do backup em *Configure Backup Settings*:

Number of Threads

Specify the number of threads to use for backup and restore. More threads may lead to improved performance, however, information in the log files for backup and restore may become more difficult to read.

Number of backup threads:

Possible Values: 1-10

Number of restore threads:

Possible Values: 1-10

Backup File Location

Each backup job is stored in a separate folder in the location you specify, and each object is backed up to an individual file in that folder. [Learn about backup locations.](#)

Backup location:

Example: \\backup\SharePoint

Backup Granular

O backup granular pode ser feito de uma única WA, evitando ter que escolher itens adicionais, sendo sempre do tipo full:

<p>Site Collection</p> <p>Select a site collection.</p>	<p>Site Collection: http://w2k8r2:41758</p>
<p>File location:</p> <p>Specify the destination for the backup package.</p>	<p>Filename:</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="checkbox"/> Overwrite existing file</p> <p>Example: \\backup\SharePoint\Site1.bak</p>
<p><input type="button" value="Start Backup"/> <input type="button" value="Cancel"/></p>	

Backup Granular - Exportação

Uma interessante feature incluída no SPS 2010 é poder fazer a exportação de uma lista, o que possibilita uma forma rápida de distribuição de dados entre servidores, além de ser útil quando uma lista se torna obsoleta e precisamos manter uma cópia apenas dela ao invés do backup do WA inteiro.

Esta exportação e importação são realizadas pelo *PowerShell* com os comandos:

```
Export-SPWeb -Identity <Site URL> -Path <Path and file name> [-ItemUrl <URL of site, list, or library>] [-IncludeUserSecurity] [-IncludeVersions] [-NoFileCompression]
```

```
Import-SPWeb -Identity <Site URL> -Path <Export file name> [-Force] [-NoFileCompression]
```

Porem, a exportação pode ser realizada pela interface gráfica:

<p>Site Collection</p> <p>Select a site or list to export. First select the site collection that contains the site, then select a site to export. To export a list, select the site collection and site that contain it, and then select the list.</p>	<p>Site Collection: http://w2k8r2:41758</p> <p>Site: No selection</p> <p>List: No selection</p>
<p>File location:</p> <p>Specify the destination for the export package.</p>	<p>Filename:</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="checkbox"/> Overwrite existing files</p> <p>Example: \\backup\SharePoint\export.cmp</p>
<p>Export Full Security</p> <p>Export full security of the site, including author, editors, created by times, and modified by times. This also includes all users in the sites.</p>	<p><input type="checkbox"/> Export full security</p>
<p>Export Versions</p> <p>Select the version history information to include for files and list items. You can include all versions, the last major version, the current version, or the last major and last minor versions.</p>	<p>Export versions</p> <p>All Versions</p>

Backup Granular – Database não atachado

Este recurso é útil em situações onde temos um banco de dados replicado ou copiado e que não queremos agrega-lo ao farm, apenas pegar um dado específico.

O que faríamos neste caso é utilizar a opção *Recover data from an unattached content database*:

<p>Database Name and Authentication</p> <p>Specify the content database server and content database name to connect to.</p> <p>Use of Windows authentication is strongly recommended. To use SQL authentication, specify the credentials which will be used to connect to the database.</p>	<p>Database Server</p> <p><input type="text" value="w2k8r2"/></p> <p>Database Name</p> <p><input type="text"/></p> <p>Database authentication</p> <p><input checked="" type="radio"/> Windows authentication (recommended)</p> <p><input type="radio"/> SQL authentication</p> <p>Account</p> <p><input type="text"/></p> <p>Password</p> <p><input type="text"/></p>
<p>Operation to Perform</p> <p>Select an operation to perform on the content database you selected. You can browse the content of the content database, perform a site collection backup, or export a site or list.</p>	<p>Choose operation:</p> <p><input checked="" type="radio"/> Browse content</p> <p><input type="radio"/> Backup site collection</p> <p><input type="radio"/> Export site or list</p>

Note que é possível exportar uma lista e depois manualmente importa-la, fazer o backup do conteúdo ou lista e depois restaurar.

Soluções de Alta Disponibilidade

Outras soluções que não o backup restore são possíveis para garantir a continuidade:

- Database Mirroring – Recurso do SQL Server que replica um banco de dados no mesmo servidor ou em outro servidor físico
- Database Snapshot – Recurso do SQL Server onde um database é espelhado e mantém o estado original, podendo servir de fonte em caso de perda de dados
- SQL Server Log Shipping – Recurso do SQL Server onde ele executa o backup de um banco de dados a cada 15 minutos, por exemplo, e automaticamente restaura em outros servidores
- SQL Server Clustering – Solução de hardware onde dois servidores compartilham o mesmo storage de discos e fazem modo de redundância
- Load Balancing – Direciona o tráfego entre vários servidores ou servidor ativo/passivo

Levando em conta que todos os metadados do SPS estão no servidor SQL Server este é o que precisa de proteção permanente.

Para ter proteção dos serviços do SPS 2010 recorra ao tópico *Configuração – Alta Disponibilidade* deste guia.

Monitorando e analisando o ambiente

Este tópico do exame já foi abordado em tópicos anteriores, como *health, log e reports*.

O único tópico não abordado foi o recurso *Web analytics report*.



Reporting

[View administrative reports](#) | [Configure diagnostic logging](#) | [Review Information Management Policy Usage Reports](#) | [View health reports](#) | [Configure usage and health data collection](#) | [View Web Analytics reports](#)

Este é uma coleção de relatórios de tráfego, pesquisas e visualizações:

Data Last Updated: 9/12/2010 4:22:42 PM

Web Application Name	URL	Total Number of Page Views	Total Number of Daily Unique Visitors	Total Number of Search Queries
SharePoint - 41758	http://w2k8r2:41758/	0	0	0
SharePoint - 80	http://w2k8r2/	0	0	0
Total		0	0	0

Para que estes dados estejam atualizados é importante que se configure os *timer jobs*.

Estes relatórios também estão disponíveis em cada site em *Site Actions -> Site Settings*:



Site Actions

[Manage site features](#)
[Reset to site definition](#)
[Delete this site](#)
[Site Web Analytics reports](#)
[Site Collection Web Analytics reports](#)

Remote Binary Large Objects Service (RBS)

Como é conhecido dos DBA's os objetos são guardados binários como no caso do SPS 2010 são guardados em colunas do tipo binário.

Estas colunas são guardadas dentro do próprio banco de dados e consomem muito espaço e não podem ser indexados pelo banco, além de gerar gasto de memória com cache de objetos não indexáveis.

Uma das formas de evitar isso é por utilizar recursos do SQL Server 2008 R2 Enterprise que permite que estes dados binários ao invés de ficarem no banco de dados sejam guardados em arquivos (FileStream) ou em outros bancos de dados físicos (RBS).

Este modelo só é seguro se você tem um storage em RAID 5 ou RAID 10 para permitir segurança nos dados e performance.

Siga as orientações em <http://technet.microsoft.com/en-us/library/ee748649.aspx>